







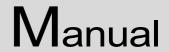




MOVIDRIVE® MDX61B Placa de sincronismo DRS11B

FA361530

Edição 09/2005 11371595 / BP







Índice



| 1 | Indi | cações importantes | 4 |
|---|-------|---|----|
| 2 | Intro | dução | 5 |
| | 2.1 | Descrição do sistema | 5 |
| 3 | Plan | ejamento de projeto | 7 |
| | 3.1 | Exemplos de aplicação | 7 |
| | 3.2 | Notas para o planejamento do projeto | 9 |
| | 3.3 | Operação em sincronismo com monitoração de ruptura de fio da conexão de encoder | 10 |
| | 3.4 | Partida/parada em sincronismo | 11 |
| | 3.5 | Operação em sincronismo com encoder sincrônico | |
| 4 | Inst | ruções para montagem e instalação | 13 |
| | 4.1 | Montagem da placa opcional DRS11B | 13 |
| | 4.2 | Conexão e descrição dos bornes da placa opcional DRS11B | 15 |
| | 4.3 | Instruções para instalação | 16 |
| | 4.4 | Conexão MOVIDRIVE® MDX61B mestre – MOVIDRIVE® MDX61B escravo | 18 |
| | 4.5 | Conexão do encoder incremental como mestre | 19 |
| 5 | Cold | cação em operação | 20 |
| | 5.1 | Introdução | 20 |
| | 5.2 | Breve descrição da colocação em operação | 21 |
| | 5.3 | Trabalhos preliminares | 22 |
| | 5.4 | Ativar a operação em sincronismo | 22 |
| | 5.5 | Teste da operação em sincronismo com acionamentos montados | 23 |
| | 5.6 | Exemplos para o cálculo de P221 e P222 | 24 |
| 6 | Parâ | metros | 27 |
| | 6.1 | Relação de valores de parâmetros e da rotação de saída | 27 |
| | 6.2 | Funções de sinalização | 28 |
| | 6.3 | Descrições dos parâmetros | 30 |
| 7 | Men | sagens de irregularidades e lista de irregularidades | |
| | 7.1 | Opcional placa de sincronismo DRS11B | 37 |
| 8 | | os técnicos | |
| | 8.1 | Opcional placa de sincronismo DRS11B | 38 |
| 9 | Índi | ce Alfabético | 39 |





1 Indicações importantes



- Este manual não substitui as instruções de operação detalhadas!
- Os trabalhos de instalação e colocação em operação devem ser realizados exclusivamente por pessoal técnico com treinamento nos aspectos relevantes da prevenção de acidentes e de acordo com o manual de operação do MOVI-DRIVE® MDX60B/61B!

Documentação

- Ler este manual atentamente antes de começar os trabalhos de instalação e colocação em operação de conversores de acionamento MOVIDRIVE[®] com o opcional DRS11B.
- Além das informações contidas neste manual para o opcional DRS11B, consultar também a seguinte documentação da SEW-EURODRIVE:
 - Manual de sistema MOVIDRIVE[®] MDX60B/61B
- Neste manual, as referências cruzadas encontram-se marcadas com "→". Isto significa, por exemplo (→ cap. X.X), que informações adicionais encontram-se no capítulo X.X deste manual.
- A observação deste manual é pré-requisito básico para uma operação sem falhas e para o atendimento a eventuais reivindicações dentro dos direitos de garantia.

Indicações de segurança e avisos

Observar sempre as indicações de segurança e os avisos contidos neste manual!



Risco de choque elétrico

Possíveis consequências: ferimento grave ou fatal.



Risco mecânico

Possíveis consequências: ferimento grave ou fatal.



Situação de risco

Possíveis consequências: ferimento leve ou de pequena importância.



Situação perigosa

Possíveis consequências: prejudicial à unidade ou ao meio ambiente.



Dicas e informações úteis.



2 Introdução

2.1 Descrição do sistema

O "Placa opcional de sincronismo DRS11B" permite a operação de um grupo de motores em sincronismo angular em relação ao outro ou com uma relação proporcional ajustável (redutor eletrônico).

O acionamento que faz a especificação de posição é caracterizado como "mestre". Este também pode ser um encoder incremental. O acionamento que deve seguir esta especificação de posição é caracterizado como "escravo".

Para tanto, os motores mestre e escravo devem estar equipados com encoders. O $MOVIDRIVE^{\circledR}$ MDX61B com o "Placa opcional de sincronismo DRS11B" é utilizado como acionamento escravo.

O "Placa opcional de sincronismo DRS11B" deve ser inserido no slot opcional e só pode ser operado com o opcional DEH11B ou DER11B.



Para a operação em sincronismo do mestre e escravo, é necessário equipar o conversor escravo com um resistor de frenagem. Dependendo da aplicação em operação regenerativa, também é necessário um resistor de frenagem para o conversor mestre.

Os pulsos mestre e escravo contados são convertidos através dos parâmetros P221/P222 (fator engrenamento mestre e escravo) no lado de saída. Estes são uma medida para os pulsos contados por unidade de trajeto.

O sistema identifica a diferença da informação de trajeto do mestre e escravo e salva este valor na forma de sinais de encoder incremental em um contador interno de diferenças. Dependendo desta diferença, são colocadas mensagens digitais, p. ex., "ESCRAVO DRS NA POS.", "ERRO POR ATRASO" etc. Este contador é avaliado diferenciadamente para os diversos modos de operação (P223) (→ cap. 6.3).

O controle calcula o valor de correção de rotação para o acionamento escravo para minimizar a diferença angular entre o mestre e o escravo. Para tanto, a atual diferença angular é multiplicada pelo parâmetro *P220 ganho P.* O resultado é um valor de correção da rotação do escravo.

- Mestre e escravo movem-se em sincronismo, valor de diferença = $0 \rightarrow \text{valor}$ de correção = 0
- Escravo segue o mestre, valor de diferença > 0 → valor de correção > 0, escravo acelera
- Escravo move-se antes do mestre, valor de diferença < 0 → valor de correção < 0, escravo desacelera

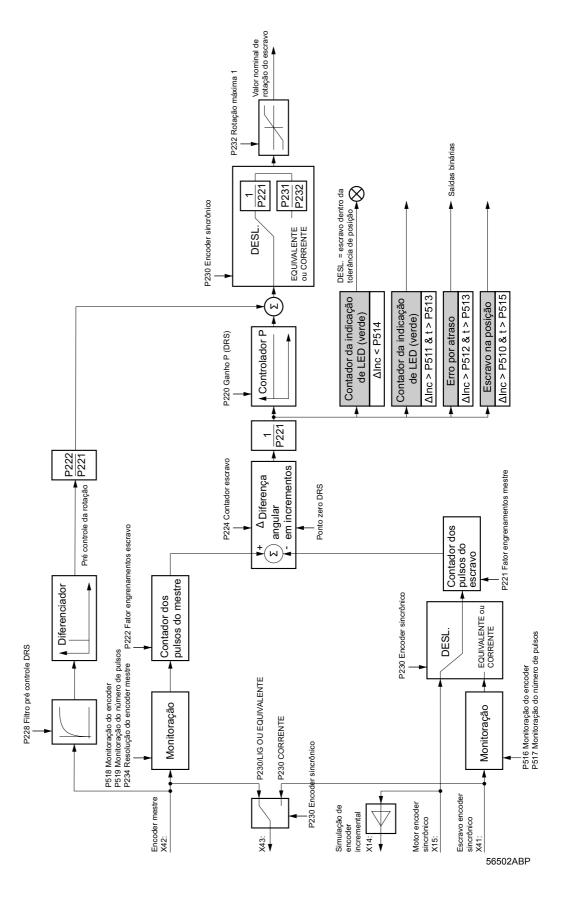
O desempenho de deslocamento do controle de operação em sincronismo é determinado especialmente pela altura do ganho P (P220).

- Se o ganho P for configurado muito alto, o sistema tende a oscilar.
- Se o ganho P for configurado muito baixo, não é possível reduzir a diferença angular em estado transiente (aceleração ou desaceleração).





Diagrama de bloco para o controle de operação em sincronismo



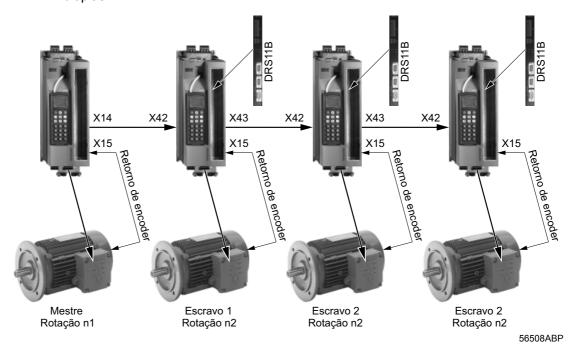


3 Planejamento de projeto

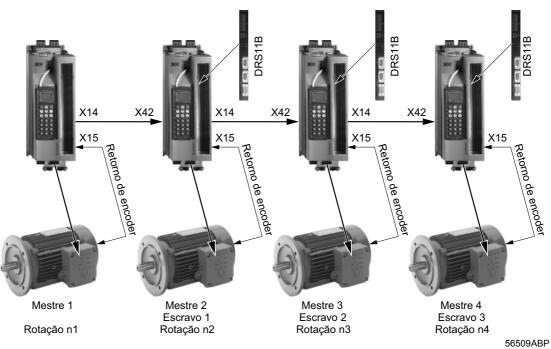
3.1 Exemplos de aplicação

Exemplo 1 Configuração

Configuração de grupo: Mestre e escravos equivalentes, p. ex., elevadores de colunas múltiplas.



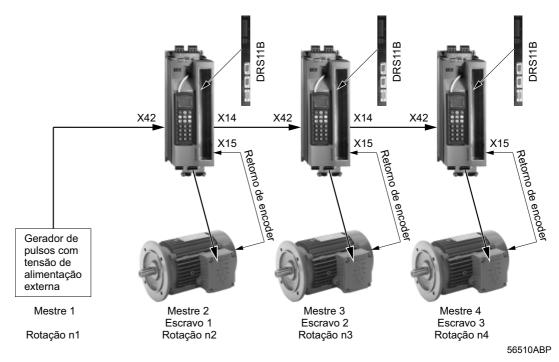
Exemplo 2 Corrente mestre/escravo: p. ex., esteiras de transporte ligadas sucessivamente



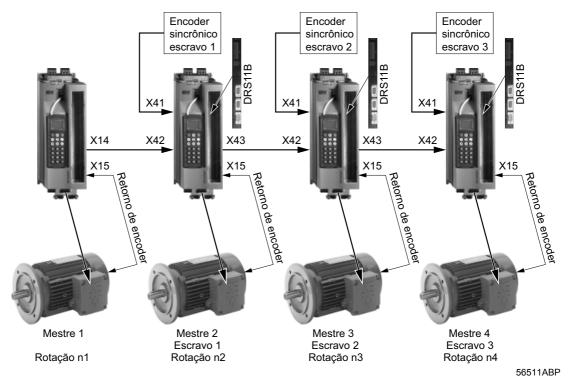
Planejamento de projeto

Exemplos de aplicação

Exemplo 3 Corrente mestre-escravo com encoder incremental mestre externo:



Exemplo 4 Corrente mestre-escravo com encoders síncronos adicionais:





3.2 Notas para o planejamento do projeto



Observar as seguintes instruções para o planejamento do projeto.

- Não utilizar a operação em sincronismo com sistemas que tenham uma conexão mecânica rígida.
- Equipar os conversores escravos com um resistor de frenagem.
- Só é possível ativar um novo offset quando um desalinhamento angular anterior foi processado.
- No planejamento do projeto de uma aplicação de operação em sincronismo, observar que o escravo deve ser capaz de reduzir a diferença angular relativa ao mestre a qualquer momento. Por isso, ajustar a rotação máxima (P302) do escravo superior à rotação máxima do mestre.

Se configurar a rotação máxima nos motores assíncronos CA maior que a rotação nominal do motor, o torque completo do motor não está mais disponível na faixa de enfraquecimento do campo. Em combinações mestre-escravo especiais, isto pode levar a erros por atraso (F42).

Além disso, é possível ocorrer a sincronização inicial com aceleração máxima possível ou através de uma rampa ajustável (P24_ Operação em sincronismo com busca ref.) na transição de modo livre para operação em sincronismo.

- Utilizar a operação em sincronismo sempre com monitoração de ruptura de fio ativada (→ cap. 3.3).
- Se possível, sempre utilizar o mesmo tipo de acionamentos para a operação em sincronismo.
- No caso de elevadores de colunas múltiplas, sempre utilizar motores iguais e redutores iguais (reduções idênticas).
- Em configuração de grupos (1 mestre e n escravos equivalentes), é possível conectar no máximo 5 entradas digitais do conversor escravo em uma saída digital do mestre.
- Se o mestre estiver parado quando estiver ligado à rede elétrica e se o escravo for desligado e religado à rede elétrica, o escravo estará no estado operacional "SEM LIBERAÇÃO":
- Se o mestre deslocar-se quando estiver ligado à rede elétrica e o escravo for desligado da rede elétrica, o mestre cai na irregularidade "BORNE EXTERNO" (F26). Se o escravo for religado à rede elétrica, o escravo pode reconhecer a irregularidade "ERRO POR ATRASO" (F42), dependendo do limite de erro por atraso ajustado (P512).
- Observar as instruções de operação para MOVIDRIVE[®] MDX60B/61B ao conectar um encoder de motor aos opcionais DEH11B / DER11B:X15.
- Observar o seguinte durante operação com os opcionais DEH11B / DER11B:
 - DEH11B: O número de pulsos (X14) é idêntico com a entrada do encoder do motor em X15
 - DER11B: O número de pulsos é sempre 1024 pulsos por rotação
- É possível conectar os seguintes encoders nas entradas X41 e X42:
 - Encoder 5V_{CC} TTL, encoder com propriedades de sinal RS422, encoder sen/cos
 - A frequência de entrada máxima permitida para as entradas de encoder é de 200 kHz.
- Durante a utilização de encoders sincrôncicos, a relação da resolução de deslocamento entre o encoder do motor e o encoder síncrono deve permanecer na faixa 0,1 ... 10 incr./mm.
- Instalar o encoder síncrono com conexão positiva (= sem escorregamento) na parte móvel da máquina.



Planejamento de projeto



Operação em sincronismo com monitoração de ruptura de fio da conexão de encoder

- Se o mestre for um encoder incremental externo, empregar o encoder incremental com a resolução mais alta possível. Porém, a freqüência de entrada máxima de 200 kHz não pode ser ultrapassada.
- Parâmetro P350 Mudança de sentido de rotação 1:

Se o controle de operação em sincronismo estiver ativado, P350 deve estar ajustado em NÃO. Se o mestre e o escravo tiverem que operar em direções contrárias de rotação, troca-se a ordem de conexão das trilhas A/Ā e B/B na entrada de escravo (DRS11B:X42) aos pares.

- A conexão 24 V_{CC} na DRS11B:X44 é obrigatória nos seguintes casos:
 - A tensão de alimentação do encoder efetua-se através do opcional DRS11B.
 - As saídas digitais (X40:9, X40:10) da DRS11B são utilizadas.
 - Utiliza-se X40:8 como saída de tensão.
- Uma monitoração de encoder em X41/X42 só é possível com a utilização de encoders TTL.

3.3 Operação em sincronismo com monitoração de ruptura de fio da conexão de encoder

Para uma operação em sincronismo bem sucedida entre o mestre e o escravo, é necessária uma monitoração de ruptura de fio da conexão mestre DEH11B/DER11B:X14 (simulação de encoder incremental) para o escravo DRS11B:X42. Para tanto, as seguintes funções estão disponíveis:

- "PARADA DO MOTOR" e "MESTRE DRS PARADO"
- "/IRREGULARIDADE EXT." E "/IRREGULARIDADE"

Apenas com o mestre parado não há transferência de nenhum pulso de encoder para o escravo. Por esta razão, este estado é comunicado ao escravo através de uma conexão digital. Porém, se o mestre não comunicar nenhuma parada e se o escravo não contar nenhum pulso de encoder, então há uma ruptura de fio ou um defeito no encoder mestre. Por conseqüência, o escravo desliga e comunica seu estado ao mestre através de uma conexão adicional.

Conexões obrigatórias

- Programar uma saída digital do mestre na função "PARADA DO MOTOR". Conectar esta saída com uma entrada digital do escravo que esteja programada na função "MESTRE DRS PARADO".
- Programar uma entrada digital do mestre na função "IRREGULARIDADE EXT.".
 Conectar esta entrada com uma saída digital do escravo que esteja programada na função "/IRREGULARIDADE".



Uma monitoração de encoder adicional pode ser ativada com P516 ou P519 (→ cap. 6).





3.4 Partida/parada em sincronismo

Para operação em sincronismo MOVIDRIVE[®], a seguinte operação mista é possível:

- Mestre é menos ou tão dinâmico quanto o escravo
- Mestre é um encoder incremental



Uma partida/parada em sincronismo entre o mestre e o(s) escravo(s) deve ser possível nas duas áreas de aplicação. Isto é o pré-requisito para uma operação correta. Por isso, não são admissíveis as combinações em que o mestre é mais dinâmico que o escravo.

· Função do freio DESL.:

Sem regulador bloqueado (DI00 "/REG. BLOQUEADO" = "1") e sem LIBERAÇÃO (DI03 = "0") → escravo é regulado por rotação e fica na rotação 0.

Sem regulador bloqueado (DI00 "/REG. BLOQUEADO" = "1") e LIBERAÇÃO (DI03 = "1") \rightarrow escravo sincroniza-se para a posição do mestre.

Função do freio LIG.:

Quando mestre e escravo estão em sincronização na rotação 0, o freio do escravo é aplicado.

A tabela abaixo lista as configurações e/ou conexões de fio nas combinações mestre/escravo citadas acima relativas à partida/parada em sincronismo e monitoração de ruptura de fio ativada.

| Parâmetros do mestre | Parâmetros do escravo | Observação |
|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|
| Monitoração de ruptura de fio: | Monitoração de ruptura de fio: | Liberar escravo permanente- |
| DO01 = "PARADA DO MOTOR" | Borne DI = "MESTRE DRS PARADO" | mente. |
| Partida/parada em sincronismo: | Partida/parada em sincronismo: | Saídas digitais DO01 e |
| DO02 = "ESTÁGIO DE SAÍDA | Borne DI = "INICIALIZAÇÃO | DO02 não estão mais dispo- |
| LIG." | ESCRAVO DRS" | níveis no mestre. |



Se a função do freio estiver ligada, é indispensável que o borne de escravo "INICIALI-ZAÇÃO ESCRAVO DRS" esteja programado e ligado. Isto também se aplica quando o mestre só é um encoder incremental. Neste caso, um controle externo deve especificar o sinal "INICIALIZAÇÃO ESCRAVO DRS".

Se a função do freio estiver desligada, a posição é parada com controle de posição ao revogar o sinal "INICIALIZAÇÃO ESCRAVO DRS" ou ao atingir a faixa de parada (P510).

Planejamento de projeto

Operação em sincronismo com encoder síncrono

3.5 Operação em sincronismo com encoder síncrono

Em todas as aplicações nas quais a transmissão de carga entre o eixo do motor e a máquina é realizada com conexão não-positiva e portanto onde escorregamento pode ser observado, a dimensão da posição deve ser realizada através de um encoder incremental adicional. Este encoder incremental é montado em conexão positiva na parte móvel da máquina e caracterizado a seguir com encoder síncrono. O encoder síncrono é necessário para o registro da posição atual do escravo (G2). Além disso, o encoder montado no eixo do motor é necessário para o registro da rotação atual (G1) do acionamento.

Quanto maior for a resolução de deslocamento do encoder (número de pulsos contados por unidade de trajeto),

- · mais exato o escravo seguirá o mestre
- maior será a rigidez com que o controle da operação em sincronismo pode ser ajustado (fator P maior)
- menor será o erro angular durante a aceleração e a desaceleração.

Devido à exatidão de cálculo do controle da operação em sincronismo, a relação das resoluções de deslocamento (incr./mm) do motor e encoder síncrono deve ficar na faixa 0,1 ... 10. Se a relação estiver fora desta faixa, é possível em muitos casos atingir uma relação mais favorável com um outro encoder síncrono-redutor primário.

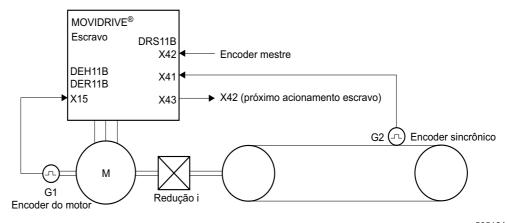


Fig. 1: Operação em sincronismo com encoder síncrono, equivalente ou corrente

- Ajuste do fator engrenamentos mestre / escravo → cap. 6.3
- · Ajuste do fator encoder escravo / encoder síncrono escravo

É possível existir uma redução mecânica entre o encoder incremental para o registro da rotação do motor (G1) e o encoder incremental para a dimensão da posição (G2). Esta relação de redução é ajustada com P231 (fator encoder escravo) / P232 (fator encoder síncrono escravo).

- Equivalente:
 - O sinal do encoder mestre em X42 é enviado ao escravo seguinte através de X43. Assim, todos os escravos recebem sinais de encoder mestre idênticos.
- Corrente:

O sinal do encoder síncrono em X41 é enviado ao escravo seguinte através de X43. Assim, o sinal do encoder síncrono torna-se sinal do encoder mestre do escravo seguinte.





4.1 Montagem da placa opcional DRS11B



A placa opcional DRS11B só pode ser utilizada em MOVIDRIVE $^{\otimes}$ MDX61B de tamanho 1 a 6.

Antes de começar

A placa opcional DRS11B deve ser inserida no slot opcional.

Observar as seguintes instruções antes da instalação ou remoção da placa opcional:

- Desligar o conversor da rede de alimentação. Desligar a tensão de 24 $\rm V_{CC}$ e a tensão da rede.
- Antes de tocar a placa opcional, descarregar-se através de medidas apropriadas (braçadeiras aterradas, sapatos condutores, etc.).
- Antes da instalação da placa opcional, retirar o controle manual e a tampa frontal.
- Após a instalação da placa opcional, recolocar a tampa frontal e o controle manual.
- Guardar a placa opcional na embalagem original e só retirá-la da embalagem imediatamente antes da instalação.
- Só tocar na placa opcional pelas bordas. Nunca tocar nos componentes.



Montagem da placa opcional DRS11B

Instalação e remoção esquemáticas de uma placa opcional

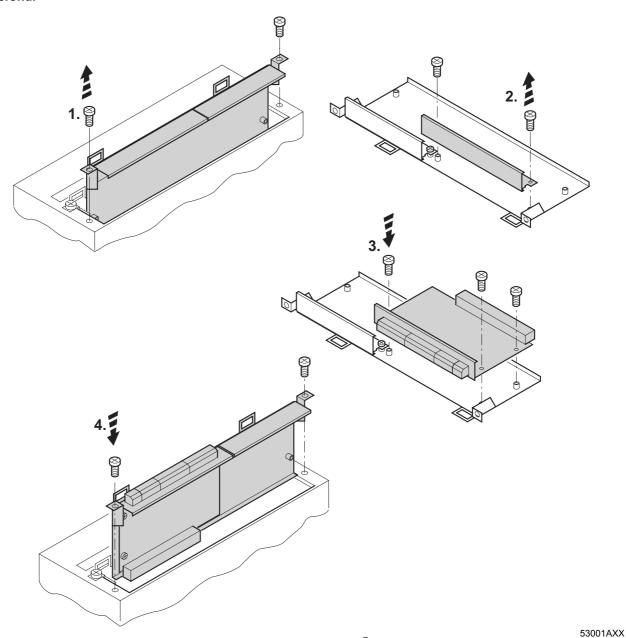


Fig. 2: Instalação esquemática de uma placa opcional no MOVIDRIVE[®] MDX61B tamanho 1 – 6

- 1. Soltar os parafusos de fixação do suporte da placa opcional. Puxar o suporte da placa opcional uniformemente (não inclinar!) para fora do encaixe.
- 2. Soltar os parafusos de fixação das tampas pretas do suporte da placa opcional. Retirar as tampas pretas.
- 3. Colocar a placa opcional na posição correta, com os parafusos de fixação alinhados com os orifícios correspondentes no suporte da placa opcional.
- 4. Voltar a inserir o suporte da placa opcional com a placa opcional montada no devido lugar, pressionando com moderação. Volte a fixar o suporte da placa opcional com os parafusos de fixação.
- 5. Para remover a placa opcional, proceder na ordem inversa.





4.2 Conexão e descrição dos bornes da placa opcional DRS11B

Referência

Placa opcional de sincronismo tipo DRS11B: 824 672 6



O opcional DRS11B só é possível em combinação com o MOVIDRIVE $^{\rm I\!R}$ MDX61B tamanhos 1 a 6.

O opcional DRS11B deve ser inserido no slot opcional.

| Vista frontal da DRS11B | Descrição | Borne | Função |
|-------------------------|---|---|---|
| DRS11B | X40: Conexão das entradas digitais | X40:1 ENTR0: Modo roda livre X40:2 ENTR1: Offset 1 X40:3 ENTR2: Offset 2 X40:4 ENTR3: Offset 3 X40:5 ENTR4: Variável IPOS H477.0 X40:6 ENTR5: Variável IPOS H477.1 X40:7 DCOM X40:8 VO24 X40:9 SAÍDA0: Variável IPOS H476.0 X40:10 SAÍDA1: Variável IPOS H476.1 | Sinal "0" = operação em sincronismo, sinal "1" = modo roda livre Sinal "0" = sem offset, o offset 1, 2 ou 3 (P225,P226 ou P227) é ativado através do sinal "1" em ENTR1, ENTR2 ou ENTR3. Os níveis do sinal de ENTR4 e ENTR5 podem ser lidos com a variável IPOS H477. Potencial de referência para X40:1 X40:6. Saída de tensão CC+24 V, máx. 100 mA _{CC}) Saídas digitais X40:9 e X40:10: máx. 50 mA _{CC} , à prova de curto-circuito e de alimentação fixa: Os níveis do sinal de SAÍDA0 e SAÍDA1 podem ser lidos e colocados com a variável IPOS H476. Potencial de referência para sinais digitais. |
| Sync | X41: Ligação do encoder síncrono X42:Conexão encoder mestre | X41/X42:1 Sinal do canal A X41/X42:2 Sinal do canal B X41/X42:3 Sinal do canal C X41/X42:4 Potencial de referência DGND X41/X42:5 Potencial de referência DGND X41/X42:6 Sinal do canal A X41/X42:7 Sinal do canal B X41/X42:8 Sinal do canal C | Entrada de encoder incremental encoder síncrono (X41) ou encoder mestre (X42). Utilizar apenas encoder 5 V TTL, encoder com propriedades de sinal RS422 ou encoder sen/cos. Encoders com tensão de alimentação de 24 V _{CC} podem ser alimentados diretamente em X41:9 ou X42:9. Para encoders com tensão de alimentação 5 V _{CC} , o opcional "Alimentação do encoder de 5 V tipo DWI11A" deve ser colocada entre X41/X42 e o encoder. Tensão de alimentação 24 V _{CC} para encoders, |
| X41 | X43: Saída encoder | X43:1:Sinal do canal A X43:2:Sinal do canal B X43:3:Sinal do canal C X43:4 N. C. X43:5 Potencial de referência DGND X43:6:Sinal do canal A X43:7:Sinal do canal B X43:8:Sinal do canal C X43:9 N. C. | máx. CC 650 mA Saída do encoder incremental Se P230 "Encoder sincrôníco = DESL." ou "EQUI- VALENTE"; número de pulsos é igual à conexão de encoder X42. Se P230 "Encoder sincrôníco = CORRENTE", número de pulsos é igual à conexão de encoder X41. |
| X43 X42 X42 | X44: Entrada de tensão 24 V | X44:1 GND X44:2 24 V _{CC} X44:3 GND | Tensão de alimentação de 24 V _{CC} • dos encoders conectados em X41/X42 (carga máx. X41 e X42: ≤ CC 650 mA) • das saídas digitais X40:9 e X40:10: (carga máx.: CC 50 mA) • para saída de tensão X40:8: 24 V _{CC} (carga máx.: CC 100 mA) |
| 56522BXX | LED DESL (vermelho) LED Sinc (verde) | | LIG = modo roda livre DESL = operação em sincronismo LIG = diferença angular > valor de P514 DESL. = diferença angular < valor de P514 |



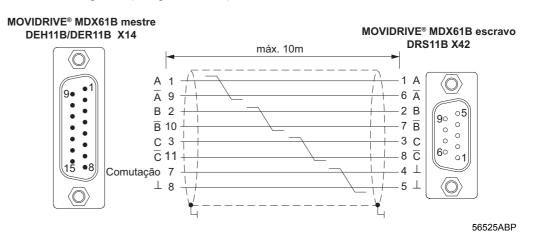
Instruções para instalação

4.3 Instruções para instalação

- O comprimento do cabo máximo permitido:
 - entre conversor mestre e conversores escravo: 10 m
 - entre conversores e encoders correspondentes: 100 m
- Utilizar apenas cabo blindado com fios trançados aos pares (A e A, B e B, C e C) para a conexão de:
 - encoders de motor e encoders síncronos
 - simulações de encoder incremental
 - entrada de encoder do encoder mestre
- Caso necessário, conectar uma tensão de alimentação 24 V_{CC} em X44. Esta permite a alimentação dos encoders conectados em X41 e X42, das saídas digitais X40:9 e X40:10 e da saída de tensão X40:8. Observar que a carga de corrente total em X41 e X42 seja ≤ 650 mA.
- Observar o seguinte na conexão de encoders incrementais com alimentação externa:
 - Conectar o potencial de referência do encoder com a conexão X10:2 DGND ou X10:10 DGND na unidade básica MOVIDRIVE[®].
- O comando de liberação no conversor escravo para o modo de operação em sincronismo (para atribuição de fábrica de DI01, DI02 e DI03):
 - DI00 (X13:1) = "1" (/regulador bloqueado), DI03 (X13:4) = "1" (liberação) e
 - DI01 (X13:2) = "1" (horário) ou DI02 (X13:3) = "1" (antihorário)

Atenção: O sentido de rotação do escravo é determinado no modo de operação em sincronismo através da informação do sentido de rotação dos pulsos de valor nominal do mestre para o escravo.

 Se os acionamentos mestre e escravo operarem com o mesmo sentido de rotação (sentido horário para o mestre = sentido horário para o escravo), os canais 1:1 estão ligados (→ figura abaixo).



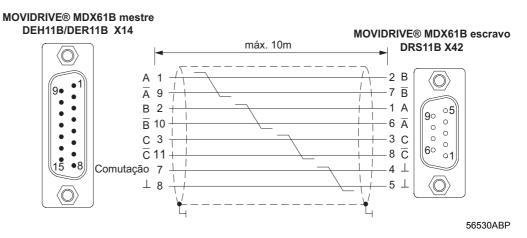
- Referência do cabo pré-fabricado: 818 166 7



Instruções para instalação



- Se os acionamentos mestre e escravo operarem com sentido contrário de rotação (p. ex. eixos de saída de motoredutores com o mesmo número de estágios do redutor estão posicionados um em frente ao outro).
 - Trocar a ordem de conexão aos pares dos canais A/A e B/B entre a saída do mestre "Simulação de encoder incremental" e a entrada do escravo "Encoder mestre" (→ figura abaixo).

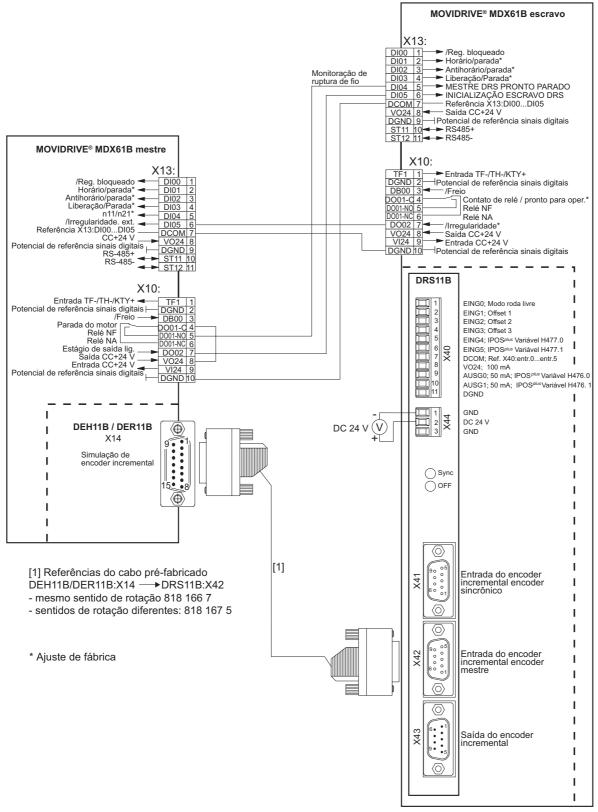


Referência do cabo pré-fabricado: 818 167 5



Conexão MOVIDRIVE® MDX61B mestre - MOVIDRIVE® MDX61B escravo

4.4 Conexão MOVIDRIVE® MDX61B mestre – MOVIDRIVE® MDX61B escravo

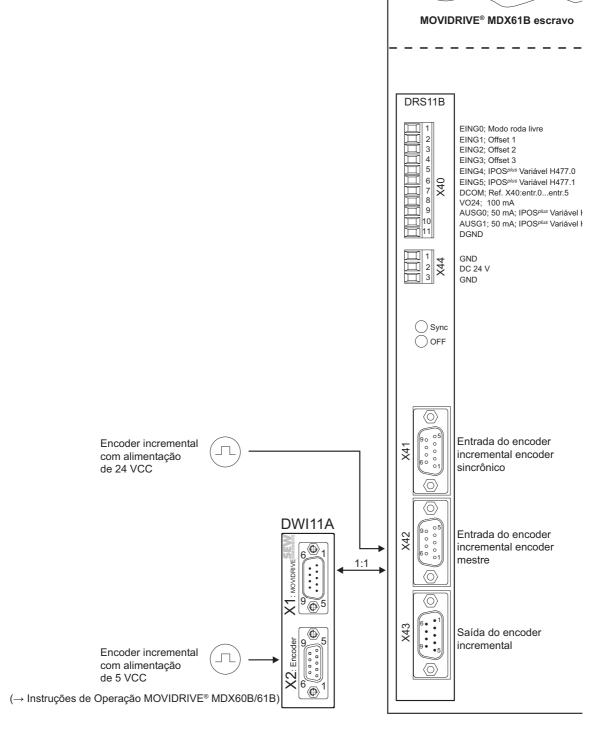


56544CBP





4.5 Conexão do encoder incremental como mestre



56535ABP



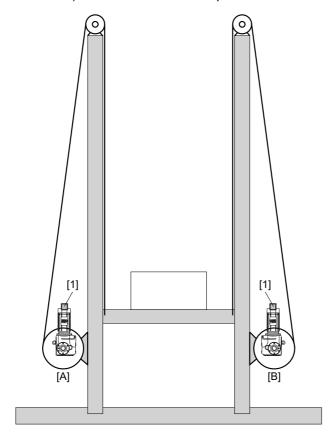
Colocação em operação Introdução

5 Colocação em operação

5.1 Introdução

A seguir descreve-se a colocação em operação da operação em sincronismo de um elevador de colunas múltiplas (→ figura abaixo).

Os dois acionamentos são equipados com redutores idênticos de redução idêntica, as potências de dimensionamento dos motores e do conversor são iguais. Nos dois acionamentos, rotação do motor no sentido horário significa movimento vertical no elevador. Por esta razão, utiliza-se um cabo pré-fabricado mestre-escravo (referência 818 166 7) da SEW-EURODRIVE para a conexão mestre (X14) – escravo (X42).



56513AXX

- [1] Encoder incremental
- [A] Acionamento mestre
- [B] Acionamento escravo

· Acionamento mestre:

Motor com encoder e freio.

· Conversor mestre:

MOVIDRIVE[®] MDX61B com placa opcional de encoder, modo de operação com retorno de encoder (p. ex., VFC-n-ctrl / CFC / SERVO).



Colocação em operação

Breve descrição da colocação em operação



· Acionamento escravo:

Motor com encoder e freio.

· Conversor escravo:

MOVIDRIVE® MDX61B com placa opcional de encoder, modo de operação com retorno de encoder e operação em sincronismo, p. ex., VFC-n-ctrl.&SINC / CFC&SINC / SERVO&SINC com placa opcional de sincronismo DRS11B.

5.2 Breve descrição da colocação em operação

Trabalhos preliminares

- Verificar a cablagem, função dos bornes e comutação de segurança.
- Remover acionamentos das máguinas.
- Colocar mestre e escravo em operação regulada por rotação separadamente.
- Programar entradas e saídas digitais de acordo com a aplicação.
- Iniciar mestre e escravo e testar a operação regulada por rotação.

Verificar os sinais de encoder

- Apagar erro angular entre mestre e escravo usando "Colocar ponto zero DRS".
- Colocar modo de operação P700 para escravo em "Operação em sincronismo".
 - Motores assíncronos: VFC-n-CTRL.&SINC ou CFC&SINC
 - Motores síncronos: SERVO&SINC
- Bloquear escravo (/REG. BLOQUEADO DI00 = "0") e girar mestre.
- LED SINC (verde) deve acender. Se não for assim, verificar conexão de encoder mestre-escravo.
- Caso necessário, ligar a monitoração de encoder.

Operação em sincronismo de mestre e escravo quando desmontados

- Apagar erro angular entre mestre e escravo usando "Colocar ponto zero DRS".
- Liberar escravo e iniciar acionamento mestre. O escravo seguirá o mestre.

Ajuste dos parâmetros da operação em sincronismo

 Ajustar o fator engrenamentos mestre (P221) e o fator engrenamentos escravo (P222) de acordo com as reduções.

Operação em sincronismo de mestre e escravo com acionamentos montados

- · Montar acionamentos e alinhar.
- Apagar erro angular entre mestre e escravo usando "Colocar ponto zero DRS".
- · Liberar acionamentos.
- Verificar se o erro angular durante os procedimentos de aceleração permanecem na faixa permitida (→ MOVITOOLS[®] SCOPE ou LED SINC verde).



Se o opcional DRS11B no MOVIDRIVE® MDX61B do acionamento escravo for trocado, os acionamentos devem ser realinhados.

Colocação em operação



Trabalhos preliminares

5.3 Trabalhos preliminares



Garantir que

- a cablagem,
- · a função dos bornes e
- · as comutações de segurança

foram configuradas corretamente e de acordo com a aplicação.

Remover os acionamentos da máquina de modo que os dois acionamentos possam ser operados mecanicamente independentemente um do outro. Assim, evita-se que a unidade seja danificada devido a deslocamentos imprevistos durante a colocação em funcionamento da operação em sincronismo.

- Colocar o acionamento mestre e escravo em operação separadamente no modo de operação (→ P700) VFC-n-ctrl, CFC ou SERVO, de acordo com as observações nas instruções de operação MOVIDRIVE[®] MDX60B/61B.
- Programar a função dos bornes do mestre e escravo de acordo com a sua aplicação.
- Ativar e testar a operação regulada por rotação dos dois acionamentos.

5.4 Ativar a operação em sincronismo

Teste dos sinais de encoder

- Apagar um possível erro angular (→ LED verde "SINC" acende) entre mestre e escravo:
 - Programar uma entrada digital do conversor escravo na função "Colocar ponto zero DRS". O sinal "1" está ativo.
 - Alterar esta entrada digital "0"→"1"→"0". O LED verde "SINC" apaga.
- Ativar o controle da operação em sincronismo do escravo ajustando um modo de operação com retorno de encoder e operação em sincronismo, (p. ex., VFC-n-CTRL.&SINC, CFC&SINC, SERVO&SINC). A princípio, manter todos os parâmetros do controlador da operação em sincronismo no ajuste de fábrica.
- Bloquear o acionamento escravo com DI00 = "0" (regulador bloqueado).
- Mover apenas o acionamento mestre e observar o LED verde "SINC" no DRS11B.
 Após breve movimento do acionamento do mestre, o LED deve acender.
- Se o LED verde "SINC" não acender, verificar a conexão de encoder entre mestre e escravo. Neste caso, o acionamento escravo não recebe nenhuma informação de deslocamento do mestre.

Operação em sincronismo dos dois acionamentos quando desmontados

- Apagar um possível erro angular (→ LED verde "SINC" acende) entre mestre e escravo:
 - Programar uma entrada digital do conversor escravo na função "Colocar ponto zero DRS". O sinal "1" está ativo.
 - Alterar esta entrada digital "0"→"1"→"0". O LED verde "SINC" apaga.
- É possível liberar o escravo da seguinte maneira:
 - com DI00 = "1" (sem regulador bloqueado)
 - com DI01= "1" (horário) ou DI02 = "1" (antihorário)
 - com DI03 = "1" (liberação)
 - com X40:1 = "0" (sem modo roda livre)
- Colocar o acionamento mestre em movimento; o acionamento escravo o seguirá.





Parametrização dos parâmetros de operação em sincronismo

- Parametrização dos fatores engrenamentos mestre e escravo (P221 e P222):
 - Em caso de configuração idêntica de acionamento (encoder, redutor, etc.), os parâmetros P221 e P222 devem permanecer com o ajuste de fábrica.
 - Em qualquer outra configuração, é possível identificar P221 e P222 de acordo com as seguintes fórmulas:

$$\frac{P221}{P222} = \frac{A_M \times i_M}{A_S \times i_S} \times \frac{i v_M}{i v_S} \times \frac{U_S}{U_M}$$

56534AXX

A_M, A_S Resolução do encoder mestre, escravo

 i_M , i_S Redução do mestre, do escravo

 iv_M , iv_S Reduções adicionais do mestre, do escravo

 ${\sf U_M},\,{\sf U_S}$ Circunferência dos elementos de saída do mestre, do escravo

 Liberar os acionamentos mestre e escravo. Os dois acionamentos devem operar em sincronismo angular.

5.5 Teste da operação em sincronismo com acionamentos montados

- Montar os dois acionamentos na máquina e fazer o alinhamento mecânico entre os dois.
- Apagar o erro angular com a função "Colocar ponto zero DRS".
- Liberar os dois acionamentos conforme o esquema de ligação.
- Durante o deslocamento, observar o LED "SINC" na placa de sincronismo. Desta forma, é possível identificar o erro angular atual entre mestre e escravo:
 - Se o LED "SINC" acender durante a aceleração e desaceleração, o erro angular encontra-se acima da tolerância ajustada no parâmetro P514.
 - É possível gravar e identificar o erro angular exato com a ajuda da função "SCOPE" integrada no MOVITOOLS[®].
- Otimizar o ganho P do controle de operação em sincronismo (P220) da seguinte forma:
 - Operar a unidade com a carga máxima de serviço permitida de operação.
 - Aumentar P220 em pequenos passos de 1 2. Observar o comportamento do controle do escravo.
 - Aumentar P220 até que o acionamento escravo tenda a oscilar.
 - Reduzir P220 em 15% e tomar o resultado como valor para P220.

É possível executar outra otimização com a ajuda da função "SCOPE" integrada no $\text{MOVITOOLS}^{\$}$.

 Adequar os parâmetros para a monitoração do controle da operação em sincronismo de acordo com suas necessidades.



5.6 Exemplos para o cálculo de P221 e P222

Exemplo 1: Transportador de correntes

Neste exemplo, dois transportadores de correntes devem ser operados em operação de sincronismo (→ figura abaixo). Esta é uma aplicação de conexão positiva com reduções diferentes. Nenhum encoder síncrono é necessário; em aplicações de conexão positiva, a informação de deslocamento pode ser calculada a partir do sinal do encoder do motor [1].



56514AXX

Objetivo do seguinte cálculo é a relação da resolução de deslocamento do mestre e escravo. Os dados dos números de dentes de cada um dos pares de rodas podem ser solicitados à SEW-EURODRIVE.

Especificações

Acionamento mestre: K87 DT100L4 BM ES1 (com encoder do motor)

· Redução:

$$i_M = \frac{40 \times 33 \times 83}{25 \times 8 \times 15} = 36,52$$

56587AXX

• Resolução do encoder incremental (acionamento mestre e escravo):

Os encoders incrementais fornecem 1024 pulsos/ rotação. Os pulsos do encoder são mutitiplicados por quatro no conversor.

• Resolução de deslocamento do mestre [incr./mm]:

$$(A_M \times i_M) / (\pi \times m_M \times Z_M)$$

Módulo $m_M = 5$

Quantidade de dentes $Z_M = 15$

$$U_M = m_M \times Z_M$$

Acionamento escravo: KA67 DT100LS4 BM ES1 (com encoder do motor)

· Redução:

$$i_{\rm S} = \frac{47 \times 33 \times 81}{23 \times 8 \times 14} = 48,77$$

56588AXX

Resolução do encoder incremental (acionamento mestre e escravo):

Os encoders incrementais fornecem 1024 pulsos/ rotação. Os pulsos do encoder são multiplicados por quatro no conversor.

Resolução de deslocamento do mestre [incr./mm]:

$$(A_S \times i_S) / (\pi \times m_S \times Z_S)$$

Módulo $m_S = 4$

Quantidade de dentes $Z_S = 20$

$$U_S = m_S \times Z_S$$



Cálculo

Para este exemplo, os seguintes valores devem ser introduzidos:

$$\frac{\textbf{P221}}{\textbf{P222}} = \frac{\frac{A_{M} \times i_{M}}{\pi \times m_{M} \times Z_{M}}}{\frac{A_{S} \times i_{S}}{\pi \times m_{S} \times Z_{S}}} = \frac{A_{M} \times i_{M}}{A_{S} \times i_{S}} \times \frac{m_{S} \times Z_{S}}{m_{M} \times Z_{M}}$$

$$\frac{\textbf{\textit{P221}}}{\textbf{\textit{P222}}} = \frac{1024 \times \frac{40 \times 33 \times 83}{25 \times 8 \times 15}}{1024 \times \frac{47 \times 33 \times 81}{23 \times 8 \times 14}} \times \frac{4 \times 20}{5 \times 15} = \frac{85523200}{107071875}$$

$$\frac{P221}{P222} = \frac{3420928}{4282875}$$

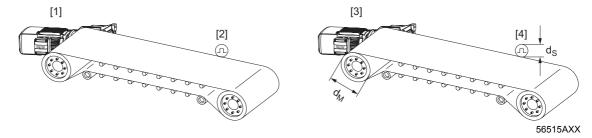
56531AXX

Resultado:

- P221 = 3420928
- P222 = 4282875

Exemplo 2: Aplicação de encoder síncrono

Neste exemplo, dois transportadores de correia devem ser operados em operação de sincronismo. Esta é uma aplicação de conexão não-positiva com reduções idênticas. Em aplicações de conexão não-positiva, a informação de deslocamento não pode ser calculada sem erros a partir do sinal do encoder do motor. Por esta razão, é necessário um encoder mestre na primeira correia e um encoder síncrono na segunda correia. O encoder do motor e o encoder síncrono têm resoluções diferentes.



- [1] Acionamento mestre
- [2] Encoder mestre
- [3] Acionamento escravo com encoder do motor
- [4] encoder síncrono

Para considerar o encoder síncrono, é necessário ajustar o *P230 encoder síncrono* no valor "EQUIVALENTE" ou "CORRENTE". O encoder síncrono é avaliado para o controle da operação em sincronismo do acionamento escravo; o encoder escravo do motor não tem significância para o controle da operação em sincronismo. Porém, ele é necessário para o controle de rotação do acionamento escravo.

O encoder mestre e o encoder síncrono são montados diretamente na correia. São utilizados encoders idênticos com reduções adicionais idênticas. Os diâmetros das rodas para correia dos dois transportadores de correia são idênticos. Assim, as resoluções de deslocamento (incr./mm) do encoder mestre e escravo também são idênticas. É necessário ajustar os dois parâmetros P221 e P222 no valor "1".

Colocação em operação



Exemplos para o cálculo de P221 e P222

Em uma aplicação com encoder síncrono, é necessário adaptar as resoluções de deslocamento do encoder escravo e do encoder síncrono. Isto é realizado com os parâmetros *P231 Fator encoder escravo* e *P232 fator encoder síncrono escravo*.

Especificações

Encoder do motor escravo: K47 DT100L4 BM ES1

· Redução:

$$i_M = \frac{38 \times 27 \times 69}{23 \times 19 \times 22} = 7,36$$

56586AXX

• Resolução do encoder incremental (encoder do motor):

A_M = 1024 incr./rotações

O encoder do motor fornece 1024 pulsos/rotação. Os pulsos do encoder são multiplicados por quatro no conversor.

• Rodas para correia de transportadores de correia:

$$d_{M} = 200 \text{ mm}$$

$$U_M = \pi \times d_M$$

• Resolução de deslocamento do encoder escravo de motor [incr./mm]:

$$(A_M \times i_M) / (\pi \times d_M)$$

encoder síncrono:

· Redutor primário:

$$i_{VS} = 2$$

Resolução do encoder incremental (encoder síncrono):

O encoder síncrono fornece 2048 pulsos/ rotação. Os pulsos do encoder são multiplicados por quatro no conversor.

· Roda para correia do encoder síncrono:

$$d_{S} = 150 \text{ mm}$$

$$U_S = \pi \times d_S$$

Resolução de deslocamento do encoder síncrono [incr./mm]:

$$(A_S \times i_{V_S}) / (\pi \times d_S)$$

Cálculo

Para este exemplo, os seguintes valores devem ser introduzidos:

$$\frac{\textit{P232}}{\textit{P231}} = \frac{\frac{A_{s} \times i_{v_s}}{\pi \times d_{s}}}{\frac{A_{M} \times i_{M}}{\pi \times d_{M}}} = \frac{A_{s} \times i_{v_s}}{A_{M} \times i_{M}} \times \frac{d_{M}}{d_{s}}$$

$$\frac{\textbf{P232}}{\textbf{P231}} = \frac{2048 \times 2}{1024 \times \frac{38 \times 27 \times 69}{23 \times 19 \times 22}} \times \frac{200}{150} = \frac{769120}{1061910}$$

$$\frac{P232}{P231} = \frac{176}{243}$$

56532AXX

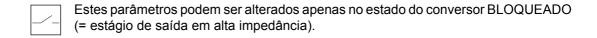




Explicação dos parâmetros

Os nomes dos parâmetros correspondem à representação em MOVITOOLS[®] SHELL. O ajuste de fábrica foi sublinhado em cada caso.

Símbolo



6.1 Relação de valores de parâmetros e da rotação de saída

É necessário introduzir incrementos para os parâmetros ajustáveis (P224, P225, P226, P227, P510, P511, P512, P514) que estejam relacionados a um desalinhamento angular (p. ex., como desvio permitido ou como offset) entre o acionamento mestre e escravo. Você se refere a um valor que o conversor calcula com base nos pulsos do encoder. A quantidade de pulsos de encoder é multiplicado pelo fator 4 no conversor.

A quantidade de incrementos a ser introduzida nos parâmetros é calculada a partir do desalinhamento angular do motor conforme a seguinte fórmula:

Valor incremental a ser introduzido = Rotações do motor × 4 × número de pulsos do encoder incremental

Exemplo

Se a mensagem de irregularidade "/ATRASO DRS" for criada com um desvio de 5 rotações de motor e de encoders incrementais com o número de pulsos = 1024 incrementos / rotação entre o acionamento mestre e o escravo, introduzir como valor incremental em *P512 Limite de erro por atraso* o seguinte:

Valor do contador a ser introduzido = 5 × 4 × 1024 = 20480

Este valor pode referir-se ao lado de saída do redutor.

Rotações do motor = rotações de saída × i_{redutor}

Além da rotação do motor e da redução, o redutor primário também atua sobre a rotação de saída efetiva na máquina de saída. Neste caso, é possível calcular as rotações do motor da seguinte maneira:

Rotações do motor = rotações de saída × i_{redutor} × i_{redutor primário}





Funções de sinalização

6.2 Funções de sinalização

Os seguintes estados de operação são sinalizados:

- Indicação ótica através do LED "SINC" (verde) "LED de indicação do contador (P514):
 - O LED "SINC" permite visualizar a diferença máxima ocorrida no momento entre o acionamento mestre e escravo durante a colocação em operação.
 - LIG = diferença angular > valor de P514
 - DESL. = diferença angular < valor de P514
- Indicação ótica do modo de operação através do LED " DESL." (vermelho) "MODO RODA LIVRE ESCRAVO":
 - LIG = acionamento escravo está em modo roda livre
 - DESL. = acionamento escravo está operação em sincronismo
- Mensagem de estado "DRS ESCRAVO EM POS":
 - em uma das saídas digitais programáveis (P60_/P61_)
- Mensagem "/PRÉ-AVISO DRS":
 - em uma das saídas digitais programáveis (P60_/P61_)
- Mensagem de irregularidade "/DRS ERRO POR ATRASO":
 - em uma das saídas digitais programáveis (P60_/P61_)
 - com escolha de resposta a irregularidade do acionamento (P834)





Os seguintes parâmetros estão disponíveis para a operação em sincronismo.

| Par. | Nome | Faixa de ajuste/ Ajuste de fábrica | | |
|------|---|--|--|--|
| 22x | Controle da operação em sincronismo (não está ativo no BG0) | | | |
| 220 | Ganho P DRS | 1 <u>10</u> 200 | | |
| 221 | Fator engrenamentos mestre | <u>1</u> 3 999 999 999 | | |
| 222 | Fator engrenamentos escravo | <u>1</u> 3 999 999 999 | | |
| 223 | Seleção de modo | <u>Modo 1</u> Modo 8 | | |
| 224 | Contador escravo | –99 999 999 <u>10</u> 99 999 999 | | |
| 225 | Offset 1 | –32 767 <u>10</u> 32 767 | | |
| 226 | Offset 2 | –32 767 <u>10</u> 32 767 | | |
| 227 | Offset 3 | –32 767 <u>10</u> 32 767 | | |
| 228 | Fitro pré controle DRS | <u>0</u> 100 ms | | |
| 23x | Operação em sincronismo com | encoder síncrono | | |
| 230 | Encoder síncrono | DESL. / EQUIVALENTE / CORRENTE | | |
| 231 | Fator encoder escravo | <u>1</u> 1000 | | |
| 232 | Fator encoder sincr. escravo | <u>1</u> 1000 | | |
| 233 | Núm. pulsos encoder sincr. | 128 / 256 / 512 / <u>1024</u> / 2048 | | |
| 234 | Núm. pulsos encoder mestre | 128 / 256 / 512 / <u>1024</u> / 2048 | | |
| 24x | Operação em sincronismo com | busca ref. | | |
| 240 | Rotação de sincronização | –6000 <u>1500</u> 6000 rpm | | |
| 241 | Rampa de sincronização | 0 <u>2</u> 50 s | | |
| 51x | Monitorações oper. em sincroni | smo | | |
| 510 | Tolerância de posição escravo | 10 <u>25</u> 32 768 Inc | | |
| 511 | Pré aviso erro por atraso | <u>50</u> 99 999 999 Inc. | | |
| 512 | Limite de erro por atraso | 100 <u>4000</u> 99 999 999 | | |
| 513 | Tempo de atraso da mensagem de erro por atraso | 0 <u>1</u> 99 s | | |
| 514 | Contador da indicação de LED | 10 <u>100</u> 32 768 lnc. | | |
| 515 | Tempo de atraso da mensagem de posição | 5 <u>10</u> 2000 ms | | |
| 516 | X41 Monitoração do encoder | NÃO / SIM | | |
| 517 | X41 Monitoração do número de pulsos | NÃO / SIM | | |
| 518 | X42 Monitoração do encoder | NÃO / SIM | | |
| 519 | X42 Monitoração do número de pulsos | NÃO / SIM | | |
| 60x | Entradas digitais da unidade básica | É possível programar as seguintes mensagens: • AJUSTE PONTO ZERO DRS: | | |
| 61x | Entradas digitais opcionais | INICIALIZAÇÃO ESCRAVO DRS TEACH IN DRS MESTRE DRS PARADO | | |
| 62x | Saídas digitais da unidade básica | É possível programar as seguintes mensagens: • /PRÉ AVISO DRS | | |
| 63x | Saídas binárias opcionais | /ATRASO DRSINICIALIZAÇÃO ESCRAVO DRS EM POSIÇÃO | | |
| 83x | Respostas a irregularidades | | | |
| 834 | Resposta /IRREGULARIDADE POR ATRASO | PARADA EMERG./IRREGULARIDADE | | |



A lista completa de parâmetros encontra-se nas instruções de operação MOVIDRIVE $^{\circledR}$ MDX60B/61B.



P60.

Parâmetros

Descrições dos parâmetros



As seguintes funções não podem ser ativadas ou não possuem nenhum efeito com o opcional DRS11B:

Comutação de conjunto de parâmetros

A comutação para o conjunto de parâmetros 2 não pode ser executada nos modos de operação VFC-n-CTRL., CFC e SERVO em combinação com a operação em sincronismo.

P75_ Função mestre-escravo.

6.3 Descrições dos parâmetros

P22x Controle da operação em sincronismo

Controle de operação em sincronismo (só no jogo de parâmetros 1).

P220 Ganho P DRS Faixa de ajuste: 1 ... 10 ... 200

Ganho do controle da operação em sincronismo no escravo. Assim, determina-se a resposta de controle do escravo dependendo das diferenças angulares com relação ao mestre.

P221 / P222 fator engrenamentos mestre /fator engrenamentos escravo Faixa de ajuste: 1 ... 3 999 999 999

Estes ajustes são necessários apenas no conversor escravo. A relação da dimensão da posição entre mestre e o escravo é ajustada com estes parâmetros. Para poder realizar reduções não inteiras, a redução pode ser introduzida como quociente do mestre para o escravo.

Deve-se observar que é possível realizar a dimensão da posição do mestre e do escravo apenas em **conexão positiva** (**sem escorregamento**). Em todas as aplicações nas quais a transmissão de carga entre o eixo do motor e a máquina é realizada com **conexão não positiva** e portanto onde escorregamento pode ser observado, a dimensão da posição deve ser realizada através de um **encoder adicional** (**encoder externo**). Este encoder deve ser montado com conexão positiva na parte móvel da máquina.

P223 Seleção de modo

Faixa de ajuste: <u>1</u>/2/3/4/5/6/7/8

A seleção de modo determina a reação do acionamento escravo a um sinal de modo roda livre.

- · Modo 1: Modo roda livre sem limites, novo ponto de referência
 - O modo roda livre está ativado quando um sinal "1" está presente em X40:1.
 - Os bornes de entrada e os valores nominais do acionamento escravo tornam-se ativos no modo roda livre.
 - Um desalinhamento angular surgido no modo roda livre não é processado em uma nova sincronização inicial.
- Modo 2: Modo roda livre sem limites, processamento do desalinhamento surgido
 - O modo roda livre está ativado quando um sinal "1" está presente em X40:1.
 - Os bornes de entrada e os valores nominais do acionamento escravo tornam-se ativos no modo roda livre.
 - Um desalinhamento angular surgido no modo roda livre é processado em uma nova sincronização inicial.
- Modo 3: Modo roda livre sem limites, processamento do desalinhamento surgido + P224
 - O modo roda livre está ativado quando um sinal "1" está presente em X40:1.
 - Os bornes de entrada e os valores nominais do acionamento escravo tornam-se ativos no modo roda livre.
 - Em caso de uma nova sincronização inicial, além do desalinhamento, processase a posição sincrônica antiga do desalinhamento de posição com sinal positivo ou negativo em P224.





- Modo 4: Modo roda livre limitado pelo P224 Contador escravo, processamento do desalinhamento surgido
 - O modo roda livre é ativado através de um sinal "1" (>100 ms) em X40:1.
 - Os bornes de entrada e os valores nominais do acionamento escravo tornam-se ativos durante o modo roda livre.
 - O modo roda livre é concluído quando a diferença angular introduzida em P224 for atingida. O desalinhamento angular é reduzido para zero.
- Modo 5: Modo roda livre limitado pelo P224 contador escravo, novo ponto de referência
 - O modo roda livre é ativado através de um sinal "1" (>100 ms) em X40:1.
 - Os bornes de entrada e os valores nominais do acionamento escravo tornam-se ativos durante o modo roda livre.
 - O modo roda livre é concluído quando a diferença angular introduzida em P224 for atingida.
 - Se houver um novo sinal HIGH em X40:1 antes do término do modo roda livre, o valor no qual o modo roda livre será concluído é aumentado para o valor introduzido em P224.
 - O acionamento escravo sincroniza para a nova diferença angular.
- · Modo 6: Desalinhamento angular temporário, novo ponto de referência
 - O modo roda livre está ativado quando um sinal "1" está presente em X40:1.
 - Os bornes de entrada e os valores nominais do acionamento escravo tornam-se ativos no modo roda livre.
 - Um desalinhamento angular surgido no modo roda livre não é processado em uma nova sincronização inicial.
 - Um sinal "1" em X40:2, X40:3 ou X40:4 da DRS11B ativa um deslocamento angular. O respectivo desalinhamento angular é depositado nos parâmetros P225. P226 e P227.
 - Se o borne de entrada X40:2, X40:3 ou X40:4 for ocupado mais uma vez com um sinal "0", o desalinhamento angular será recuperado.
- Modo 7: Desalinhamento angular constante (aparo de fases), novo ponto de referência
 - O modo roda livre está ativado quando um sinal "1" está presente em X40:1.
 - Os bornes de entrada e os valores nominais do acionamento escravo tornam-se ativos no modo roda livre.
 - Um desalinhamento angular surgido no modo roda livre não é processado em uma nova sincronização inicial.
 - Um sinal "1" em X40:2, X40:3 ou X40:4 da DRS11B ativa um deslocamento angular. O respectivo desalinhamento angular é depositado nos parâmetros P225, P226 e P227.
 - Se o borne de entrada X40:2, X40:3 ou X40:4 for ocupado mais uma vez com um sinal "0", o desalinhamento angular permanece.
 - Se o sinal de entrada permanecer por mais de 3 segundos, é corrigido com quatro passos por segundo.
- Modo 8: Modo roda livre sem limites, novo ponto de referência + P224
 - O modo roda livre está ativado quando um sinal "1" está presente em X40:1.
 - Os bornes de entrada e os valores nominais do acionamento escravo tornam-se ativos no modo roda livre.
 - Se o borne de entrada X40:1 receber um sinal "0", o acionamento escravo sincroniza para a posição atual do acionamento mestre, acrescentando o desalinhamento angular depositado em P224.



Só é possível ativar um novo offset quando um desalinhamento angular anterior foi processado.



Descrições dos parâmetros

P224 Contador escravo

Unidade: [Inc.]

Faixa de ajuste: -99 999 999 ... 10 ... 99 999 999

O desalinhamento angular ativável em relação ao acionamento mestre nos modos 3, 4, 5 e 8 é caracterizado como contador escravo. Ao contrário do offset, este desalinhamento angular é ajustável através da função "Teach In". Dependendo do modo, ele serve como valor limite para o modo roda livre ou especifica um desalinhamento angular constante relativo ao acionamento mestre para o acionamento escravo (= novo

ponto de referência).

P225 / P226 / P227 Offset 1/2/3

Faixa de ajuste: -32 767 ... <u>10</u> ... 32 767 Inc; atua somente no modo 6 ou no modo 7!

Três diferenças angulares ajustáveis para as quais o acionamento escravo se ajusta

durante o sinal "1" em X40:2 / X40:3 / X40:4.

P228 Filtro pré controle DRS

Faixa de ajuste: 0 ... 100 ms

Filtro de valor nominal para pré controle do controle da operação em sincronismo DRS11B. Para obter um pré controle otimizado da aceleração do acionamento escravo, a rotação mestre (registrada na DRS) deve ser filtrada. A constante de tempo de filtragem deve ser introduzida para a filtragem. Neste caso, o valor 0 significa uma rotação mestre não filtrada.

P23x Operação em sincronismo com encoder síncrono

Operação em sincronismo com encoder síncrono (só no jogo de parâmetros 1).

Em todas as aplicações nas quais a transmissão de carga entre o eixo do motor e a máquina é realizada com conexão não positiva e portanto onde escorregamento pode ser observado, a dimensão da posição deve ser realizada através de um encoder externo (= encoder síncrono).

P230 encoder síncrono

- DESL.: Controle da operação em sincronismo com os sinais do encoder do motor conectado. P231 e P232 não atuam.
- EQUIVALENTE: Entrega do sinal X42: "Encoder mestre" em X43: "Saída do encoder incremental". Avaliação de P231 e P232.
- CORRENTE: Entrega do sinal X41: "Entrada do encoder síncrono" em X43: "Saída do encoder incremental". Avaliação de P231 e P232.

P231 / P232 fator encoder escravo / fator encoder síncrono escravo

Faixa de ajuste: <u>1</u> .. 1000

Entre os dois encoders, existe na maioria dos casos uma redução mecânica. Esta redução deve ser ajustada com os parâmetros.

P233 Núm. pulsos encoder sincr.

Faixa de ajuste: 128 / 256 / 512 / 1024 / 2048

Ajuste do número de pulsos do encoder síncrono conectado.

P234 Resolução do encoder mestre Faixa de ajuste: 128 / 256 / 512 / 1024 / 2048

Ajuste do número de pulsos do encoder mestre conectado.

P24x Operação em sincronismo com busca ref.

Operação em sincronismo com busca ref. (só no jogo de parâmetros 1).

Se o acionamento escravo for comutado para operação em sincronismo, o desalinhamento angular atual em relação ao acionamento mestre será reduzido a cada vez, de acordo com o modo de operação ajustado. Para operar este procedimento de busca ref. de forma controlada, é possível parametrizar tanto a rotação de sincronização quanto a rampa de sincronização.

P240 Rotação de sincronização

Unidade: [rpm]

Faixa de ajuste: 0 ... 1500 ... 6000 rpm

Este parâmetro fornece a rotação do procedimento de busca ref.





P241 Rampa de sincronização

Unidade: [s]

Faixa de ajuste: 0 ... <u>2</u> ... 50 s

Valor da rampa de aceleração para a sincronização do acionamento escravo no acionamento mestre. Ajuste zero significa a máxima aceleração possível.



Ajustar a aceleração ou desaceleração do acionamento escravo de operação em sincronismo para modo roda livre com os parâmetros P130 ... P134.

P51x Monitorações oper. em sincronismo

Monitorações oper. em sincronismo.

P510 Tolerância de posição escravo

Faixa de ajuste: 10 ... <u>25</u> ... 32 768 Inc

Para o posicionamento exato do acionamento escravo, são necessários vários prérequisitos. O freio do acionamento escravo é aplicado quando as seguintes condições forem cumpridas inteiramente:

- A função do freio do acionamento escravo é ativada
- · Acionamento mestre está parado
- Acionamento mestre sem corrente (= estado do conversor BLOQUEADO)
- · Acionamento escravo está parado e encontra-se na janela de posição

P511 Pré aviso erro por atraso

Faixa de ajuste: 50 ... 99 999 999 Inc

Se o desalinhamento angular ultrapassar o valor ajustado aqui, é criada uma mensagem de pré-aviso. Isto independe do modo de operação do acionamento escravo.

P512 Limite de erro por atraso

Faixa de ajuste: 100 ... 4000 ... 99 999 999 Inc

Se o desalinhamento angular ultrapassar o valor ajustado aqui, é criada a mensagem de irregularidade F42 "Erro por atraso". Independentemente se o acionamento escravo opera em modo roda livre ou em operação em sincronismo.

P513 Tempo de atraso da mensagem de erro por atraso Faixa de ajuste: 0 ... <u>1</u> ... 99 s

Permite ajustar um período de supressão das mensagens "Pré aviso erro por atraso" e "Limite de erro por atraso" como mensagem de irregularidade e/ou mensagem exibida em uma saída digital durante a transição de modo roda livre para operação em sincro-

nismo.

P514 Contador da indicação de LED

Faixa de ajuste: 10 ... 100 ... 32 768 Inc

Se o desalinhamento angular ultrapassar o valor ajustado aqui, isto é indicado com o LED V1 (verde) aceso. Deste modo, é possível visualizar imediatamente a diferença máxima surgida durante a operação normal entre o acionamento mestre e escravo. Isto é bastante útil na colocação em operação.

P515 Tempo de atraso da mensagem de posição Faixa de ajuste: 5 ... <u>10</u> ... 2000 ms

A mensagem da saída digital DRS ESCRAVO EM POS só é criada quando o acionamento mestre e o acionamento escravo se encontram dentro do *P510 Tolerância de*

posição escravo pelo tempo ajustado aqui.



P60.

Parâmetros

Descrições dos parâmetros

P516 X41 Monitoração do encoder Faixa de ajuste: NÃO / SIM

- NÃO: Uma ruptura de fio entre o conversor de freqüência e um encoder TTL conectado em X41 não é reconhecida diretamente. Em caso de conexão com defeito, surge a irregularidade F42 "Erro por atraso" em estado liberado, a não ser que tenha sido desativada.
- SIM: Uma ruptura de fio entre o conversor de freqüência e um encoder TTL conectado em X41 é reconhecida diretamente. Em caso de irregularidade, surge a mensagem de irregularidade F48 "Hardware DRS". Esta irregularidade também é gerada em estado bloqueado.



A monitoração do encoder não é relevante para o funcionamento seguro!

P517 X41 Monitoração do número de pulsos Faixa de ajuste: NÃO / SIM

O número de pulsos do encoder conectado em X41 é verificado com o número de pulsos ajustado em P233 através da avaliação do canal C. Se houver perda de incrementos, será emitida a mensagem de irregularidade F48 "Hardware DRS".

- NÃO: A monitoração do número de pulsos não está ativa.
- LIG: A monitoração do número de pulsos está ativa.

P518 X42 Monitoração do encoder Faixa de ajuste: NÃO / SIM

- NÃO: Uma ruptura de fio entre o conversor de freqüência e um encoder TTL conectado em X42 não é reconhecida diretamente. Em caso de conexão com defeito, surge a irregularidade F42 "Erro por atraso" em estado liberado, a não ser que tenha sido desativada.
- SIM: Uma ruptura de fio entre o conversor de freqüência e um encoder TTL conectado em X42 é reconhecida diretamente. Em caso de irregularidade, surge a mensagem de irregularidade F48 "Hardware DRS". Esta irregularidade também é gerada em estado bloqueado.



A monitoração do encoder não é relevante para o funcionamento seguro!

P519 X42 Monitoração do número de pulsos Faixa de ajuste: NÃO / SIM

O número de pulsos do encoder conectado em X42 é verificado com o número de pulsos ajustado em P234 através da avaliação do canal C. Se houver perda de incrementos, será emitida a mensagem de irregularidade F48 "Hardware DRS".

- NÃO: A monitoração do número de pulsos não está ativa.
- LIG: A monitoração do número de pulsos está ativa.





P6xx Função dos bornes

P60x Entradas digitais da unidade

Entrada digital DIØØ, program. fixa com "/REG. BLOQUEADO".

básica

P61x Entradas digitais opcionais

P610 ... P617 Entrada digital DI1Ø ... DI17 As entradas digitais podem ser programadas para as seguintes funções de operação em sincronismo:



| Função | Efeito em | | Efetivo em estado do conversor | |
|------------------------------|------------------------------------|---|--------------------------------|----------|
| runção | Sinal "0" | Sinal "1" | bloque- ado | liberado |
| AJUSTE PONTO ZERO DRS | "1" em "0": coloca novo ponto zero | Apaga desalinhamento angular | sim | sim |
| INICIALIZAÇÃO ESCRAVO DRS | Sem liberação | Liberação | não | sim |
| TEACH IN DRS | - | Adota desalinhamento angular em P224 | sim | sim |
| MESTRE DRS PARADO | Acionamento mestre roda | Acionamento mestre está parado | sim | sim |

P62x Saídas digitais da unidade básica Utilize a saída digital DBØØ para o controle do freio. Esta saída digital tem programação fixa com a função "/FREIO". Os sinais "FREIO ABRIR" e "FREIO ATUADO" devem ser transmitidos a um comando de nível superior.

Importante: Os sinais digitais são válidos apenas quando o conversor tiver comunicado "Pronto para operação" após ter sido ligado e quando não houver nenhuma indicação de irregularidade. Os sinais digitais têm o status "0" durante a fase de inicialização do MOVIDRIVE[®]. É possível programar vários bornes com a mesma função.

P63x Saídas binárias opcionais

P630 ... P637 Saída digital DO1Ø ... DO17 As saídas digitais podem ser ocupadas com as seguintes funções:



| Função | Saída digital tem | | |
|---|---|-------------------|--|
| rulição | sinal "0" | sinal "1" | |
| /PRÉ AVISO DRS | Foi ultrapassado o valor para pré aviso de erro por atraso (P511) | _ | |
| /ATRASO DRS | Foi ultrapassado o limite de erro por atraso (P512) | _ | |
| INICIALIZAÇÃO ESCRAVO DRS EM POSIÇÃO | Posição não foi alcançada | Posição alcançada | |



Os sinais digitais são válidos apenas quando o conversor tiver comunicado "PRONTO PARA OPERAÇÃO" após ter sido ligado e quando não houver nenhuma indicação de irregularidade. Os sinais digitais têm o status "0" durante a fase de inicialização do MOVIDRIVE[®].

É possível programar vários bornes com a mesma função.



P60.

Parâmetros

Descrições dos parâmetros

P83x Respostas a irregularidades

É possível programar as seguintes respostas:

| Resposta | Descrição |
|--|--|
| SEM RESPOSTA | Nenhum erro é indicado e nenhuma resposta a irregularidade é executada. A irregularidade detectada é completamente ignorada. |
| INDICA IRREGUL. | A irregularidade é indicada (no display de 7 segmentos e no SHELL), a saída de irregularidade é colocada (caso programada). Caso contrário, a unidade não executa nenhuma resposta a irregularidade. A irregularidade pode ser resetada (borne, RS485, fieldbus, auto reset). |
| PARADA IMEDIATA/ IRREGUL. | Há um desligamento imediato do conversor com a mensagem de irregularidade. O estágio de saída é bloqueado e o freio é aplicado. O sinal de pronto a funcionar é revogado e a saída de irregularidade é colocada, caso esteja programada. Um novo início só é possível após o reset de irregularidade tiver sido executado durante o qual o conversor é reinicializado. |
| PARADA EMERGÊNCIA/ IRREGULARI- DADE | O conversor freia o acionamento na rampa da parada de emergência ajustada. Após atingir a rotação de parada, o estágio de saída é bloqueado e o freio é aplicado. Surge a mensagem de irregularidade imediatamente. O sinal de pronto a funcionar é revogado e a saída de irregularidade é colocada, caso esteja programada. Um novo início só é possível após o reset de irregularidade tiver sido executado durante o qual o conversor é reinicializado. |
| PARADA RÁPIDA/ IRREGUL. | O conversor freia o acionamento na rampa da parada rápida ajustada. Após atingir a rotação de parada, o estágio de saída é bloqueado e o freio é aplicado. Surge a mensagem de irregularidade imediatamente. O sinal de pronto a funcionar é revogado e a saída de irregularidade é colocada, caso esteja programada. Um novo início só é possível após o reset de irregularidade tiver sido executado durante o qual o conversor é reinicializado. |
| PARADA IMEDIATA/ AVISO | Há um desligamento imediato do conversor com a mensagem de irregularidade. O estágio de saída é bloqueado e o freio é aplicado. Surge uma mensagem de irregularidade através do borne, caso tenha sido programado para tal. A mensagem de pronto para operar não é revogada. Se a irregularidade for eliminada através de um procedimento interno ou de um reset de irregularidade, o acionamento volta a operar sem executar uma nova inicialização da unidade. |
| PARADA EMER- GÊNCIA/AVISO | O conversor freia o acionamento na rampa da parada de emergência ajustada. Ao atingir a rotação de parada, o estágio de saída é bloqueado e o freio é aplicado. Surge a mensagem de irregularidade imediatamente. Surge uma mensagem de irregularidade através do borne, caso tenha sido programado para tal. A mensagem de pronto para operar não é revogada. Se a irregularidade for eliminada através de um procedimento interno ou de um reset de irregularidade, o acionamento volta a operar sem executar uma nova inicialização da unidade. |
| PARADA RÁPIDA/ AVISO | O conversor freia o acionamento na rampa da parada rápida ajustada. Ao atingir a rotação de parada, o estágio de saída é bloqueado e o freio é aplicado. Surge a mensagem de irregularidade imediatamente. Surge uma mensagem de irregularidade através do borne, caso tenha sido programado para tal. A mensagem de pronto para operar não é revogada. Se a irregularidade for eliminada através de um procedimento interno ou de um reset de irregularidade, o acionamento volta a operar sem executar uma nova inicialização da unidade. |

P834 Resposta ERRO POR ATRASO Resposta erro por atraso apenas com DRS11B ou IPOSplus®.

Ajuste de fábrica: PARADA EMERG./IRREGULARIDADE

A resposta a irregularidade é programada com P834 e é ativada através da monitoração de erro por atraso do opcional Operação em sincronismo (DRS11B) e do modo de operação de posicionamento com IPOS^{plus®}. Para tal, é possível realizar vários ajustes em *P51x Monitorações oper. em sincronismo*.





7 Mensagens de irregularidades e lista de irregularidades

7.1 Placa opcional de sincronismo DRS11B

As seguintes mensagens de irregularidade podem ocorrer particularmente em operação em sincronismo. Um ponto na coluna "P" significa que a resposta é programável (P83_ resposta a irregularidade). Na coluna "Resposta" é listada a resposta a irregularidade no ajuste de fábrica.

| Código de irreg. | Denomi- nação | Resposta | Р | Causa possível | Medida |
|---------------------|--|-------------------------------|---|---|---|
| 14 | Encoder | Desliga- mento imediato | | Cabo do encoder ou blindagem incorretamente conectados Curto-circuito/ruptura de fio no cabo do encoder Encoder com defeito | Verificar a conexão do cabo do encoder e blin- dagem, verificar possível curto-circuito e ruptura de fio |
| 36 | Falta opcional | Desliga- mento imediato | | Tipo de placa opcional não é permitido Fonte do valor nominal, fonte do sinal de controle ou modo de operação inválidos para esta placa opcional Tipo de encoder incorreto ajustado para DIP11B | Utilizar a placa opcional correta Ajustar a fonte do valor nominal correta (P100) Ajustar a fonte do sinal de controle correta (P101) Ajustar o modo de operação correto (P700 ou P701) Ajustar o tipo de encoder correto |
| 40 | Sincroni- zação do boot | Desliga- mento imediato | | Irregularidade na sincronização do boot entre conversor e opcional. | Trocar a placa opcional se o problema ocorrer de novo. |
| 41 | Opcional watchdog Watchdog IPOS | Desliga- mento imediato | | Irregularidade na comunicação entre o software do sistema e o software opcional Watchdog no programa IPOS Um módulo de aplicação sem versão aplicação foi carregado no MOVI-DRIVE® B Foi ajustada uma função de tecnologia incorreta para utilização de um módulo de aplicação | Consultar a SEW Service. Verificar o programa IPOS Verificar a liberação da tecnologia da unidade (P079) Verificar a função de tecnologia (P078) |
| 42 | Erro por atraso | Desliga- mento imediato | • | Encoder incremental conectado incorretamente Rampas de aceleração muito curtas Ganho P do controle de posicionamento muito pequeno Erro de parametrização do controlador de rotação Valor de tolerância para o erro por atraso muito baixo | Verificar a conexão do encoder Aumentar as rampas Aumentar o ganho P Reparametrizar o controlador de rotação Elevar o valor de tolerância para o erro por atraso Verificar a cablagem do encoder, do motor e as fases de rede Verificar se o sistema mecânico está travado ou se encontrou um obstáculo |
| 48 | Hardware DRS | Desliga- mento imediato | | Erro no sinal do encoder mestre/encoder síncrono. Irregularidade no hardware neces- sário para a operação em sincro- nismo Número de pulsos incorreto | Verificar sinais do encoder mestre/encoder síncrono Verificar a cablagem do encoder Trocar a placa de sincronismo Ruptura de fio, curto-circuito Número de pulsos do encoder mestre/encoder síncrono ajustado incorretamente Problema tipo EMC |



A lista completa de irregularidades encontra-se nas instruções de operação MOVI-DRIVE $^{\mathbb{R}}$ MDX60B/61B.



Dados técnicos

Placa opcional de sincronismo DRS11B

8 Dados técnicos

8.1 Placa opcional de sincronismo DRS11B

| Placa opcional de sincronismo DRS11B | | | | |
|---|--|---|--|--|
| DRS11B | Referência | 824 672 6 | | |
| DRSTIB | Entradas digitais X40:1X40:6 Resistência interna | INØIN5: livre de potencial (optoacoplador) Compatível com CLP (EN 61131), intervalo de amostragem 5 ms $R_i \approx 3~k\Omega$, $I_E \approx 10~mA$ | | |
| | Nível do sinal | CC+13 V+30 V= "1" = contato fechado CC-3 V+5 V = "0" = contato aberto | | |
| | Função | Progr. fixo com: INØ = Modo roda livre IN1 = Offset 1 IN2 = Offset 2 IN3 = Offset 3 IN4 = variável IPOS ^{plus®} H477.0 IN5 = variável IPOS ^{plus®} H477.1 | | |
| × | Saídas digitais X40:9/X40:10 | OUTØ/OUT1: Compatível com CLP (EN 61131-2) Tempo de resposta 5 ms | | |
| Sync | Nível do sinal | "0" = 0 V _{CC} "1" = CC+24 V Importante: Não aplicar tensão externa! | | |
| OFF | Função | Progr. fixo com: OUTØ = variável IPOS ^{plus®} H476.0 OUT1 = variável IPOS ^{plus®} H476.1 | | |
| | | I _{máx} = 50 mA, à prova de curto-circuito, de alimentação fixa | | |
| | Bornes de referência X40:11 X40:7 | DGND: Potencial de referência para sinais digitais DCOM: Potencial de referência das entradas digitais X40:1X40:6 (INØIN5) | | |
| 5 90 05 | Saída de tensão X40:8 | 24 V _{CC} , máx. CC 100 mA | | |
| X (60.01) | Entrada do encoder síncrono X41: Alimentação do encoder | Máx. 200 kHz, nível de sinal de acordo com RS422 ou sen/cos CC+24 V, I _{máx} = CC 650 mA ¹⁾ Conector fêmea Sub-D de 9 pinos | | |
| 2 | Entrada encoder mestre X42: Alimentação do encoder | Máx. 200 kHz, nível de sinal de acordo com RS422 ou sen/cos CC+24 V, I _{máx} = CC 650 mA ¹⁾ Conector fêmea Sub-D de 9 pinos | | |
| X42 | Saída encoder X43: | Nível de sinal de acordo com RS422 Conector macho Sub-D de 9 pinos | | |
| | Entrada de tensão X44:1 X44:2 X44:3 | GND Tensão de alimentação de CC+24 V para saídas digitais X40:9/X40:10 e encoders conectados em X41/X42 GND | | |
| X X 8 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 | Seção transversal adm. para o cabo | Um fio por borne: 0.081.5 mm² (AWG 2816) Dois fios por borne: 0.251 mm² (AWG2217) | | |
| | LED DESL. (vermelho) | LIG = modo roda livre DESL. = operação em sincronismo | | |
| 56522AXX | Sinc (verde) | LIG = diferença angular > valor de P514 DESL. = diferença angular < valor de P514 | | |
| JUJZZAAA | | | | |

¹⁾ Carga de corrente total (X41 ${f e}$ X42) da alimentação do encoder de 24 ${f V}_{CC} \le CC$ 650 mA





9 Índice Alfabético

| A |
|--|
| Ativar a operação em sincronismo22 Avisos4 |
| |
| B Breve descrição da colocação em operação21 |
| C |
| Colocação em operação20 |
| Ativar a operação em sincronismo22 |
| Descrição21 |
| Exemplos de cálculo P221 e P22224 |
| Teste da operação em sincronismo |
| com acionamentos montados23 |
| Trabalhos preliminares22 |
| D |
| Dados técnicos38 |
| |
| Descrição do sistema |
| Diagrama de bloco para o controle de operação em sincronismo6 |
| Descrição dos bornes para DRS11B15 |
| Descrições dos parâmetros30 |
| DRS11B |
| Dados técnicos38 |
| Descrição dos bornes15 |
| Instruções para instalação16 |
| Lista de irregularidades37 |
| Lista de irregularidadesor |
| E |
| Esquema de ligação |
| Acionamento mestre e escravo com |
| o mesmo sentido de rotação16 |
| Acionamento mestre e escravo com |
| sentido contrário de rotação17 |
| Encoder incremental como mestre19 MOVIDRIVE® MDX61B mestre - |
| MOVIDRIVE® MDX61B escravo18 |
| Exemplos de aplicação7 |
| Exemplos de cálculo P221 e P22224 |
| |
| F |
| Funções de sinalização28 |
| 1 |
| Indicações de segurança4 |
| Instalação |
| Descrição dos bornes para DRS11B15 |
| Esquema de ligação do encoder |
| incremental como mestre 19 |

| Esquema de ligação MOVIDRIVE [®] MDX61B mestre - MOVIDRIVE [®] |
|---|
| MDX61B escravo18 |
| Montagem da DRS11B13 |
| Notas de montagem antes da instalação ou remoção de uma placa opcional13 |
| Instruções para montagem e instalação 13 |
| L |
| Lista de parâmetros |
| M |
| Mensagens de irregularidade |
| Lista de irregularidades37 |
| N |
| Notas de montagem antes da instalação ou |
| remoção de uma placa opcional13 |
| Notas para o planejamento do projeto |
| 0 |
| Operação em sincronismo com |
| encoder sincrônico |
| Operação em sincronismo com monitoração |
| de ruptura de fio da conexão de encoder 10 |
| P |
| Partida/parada em sincronismo12 |
| Planejamento de projeto |
| Exemplos de aplicação |
| Notas para o planejamento do projeto |
| Operação em sincronismo com encoder sincrônico12 |
| Operação em sincronismo com |
| monitoração de ruptura de |
| fio da conexão de encoder |
| Partida/parada em sincronismo1 |
| R |
| Relação de valores de parâmetros e |
| da rotação de saída27 |



| Alemanha | | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|--|---|
| Administração Fábrica Vendas | Bruchsal | SEW-EURODRIVE GmbH & Co KG Ernst-Blickle-Straße 42 D-76646 Bruchsal Postfachadresse Postfach 3023 · D-76642 Bruchsal | Tel. +49 7251 75-0 Fax +49 7251 75-1970 http://www.sew-eurodrive.de sew@sew-eurodrive.de |
| Service Competence Center | Centro Redutores/ Motores | SEW-EURODRIVE GmbH & Co KG Ernst-Blickle-Straße 1 D-76676 Graben-Neudorf | Tel. +49 7251 75-1710 Fax +49 7251 75-1711 sc-mitte-gm@sew-eurodrive.de |
| | Centro Assistência eletrônica | SEW-EURODRIVE GmbH & Co KG Ernst-Blickle-Straße 42 D-76646 Bruchsal | Tel. +49 7251 75-1780 Fax +49 7251 75-1769 sc-mitte-e@sew-eurodrive.de |
| | Norte | SEW-EURODRIVE GmbH & Co KG Alte Ricklinger Straße 40-42 D-30823 Garbsen (próximo a Hannover) | Tel. +49 5137 8798-30 Fax +49 5137 8798-55 sc-nord@sew-eurodrive.de |
| | Leste | SEW-EURODRIVE GmbH & Co KG Dänkritzer Weg 1 D-08393 Meerane (próximo a Zwickau) | Tel. +49 3764 7606-0 Fax +49 3764 7606-30 sc-ost@sew-eurodrive.de |
| | Sul | SEW-EURODRIVE GmbH & Co KG Domagkstraße 5 D-85551 Kirchheim (próximo a Munique) | Tel. +49 89 909552-10 Fax +49 89 909552-50 sc-sued@sew-eurodrive.de |
| | Oeste | SEW-EURODRIVE GmbH & Co KG Siemensstraße 1 D-40764 Langenfeld (próximo a Düsseldorf) | Tel. +49 2173 8507-30 Fax +49 2173 8507-55 sc-west@sew-eurodrive.de |
| | Drive Service I | Hotline/Plantão 24 horas | +49 180 5 SEWHELP +49 180 5 7394357 |
| | Para mais ende | reços, consultar os serviços de assistência na Ale | manha. |

| França | | | |
|---|----------------|---|--|
| Fábrica Vendas Assistência técnica | Haguenau | SEW-USOCOME 48-54, route de Soufflenheim B. P. 20185 F-67506 Haguenau Cedex | Tel. +33 3 88 73 67 00 Fax +33 3 88 73 66 00 http://www.usocome.com sew@usocome.com |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Bordeaux | SEW-USOCOME Parc d'activités de Magellan 62, avenue de Magellan - B. P. 182 F-33607 Pessac Cedex | Tel. +33 5 57 26 39 00 Fax +33 5 57 26 39 09 |
| | Lyon | SEW-USOCOME Parc d'Affaires Roosevelt Rue Jacques Tati F-69120 Vaulx en Velin | Tel. +33 4 72 15 37 00 Fax +33 4 72 15 37 15 |
| | Paris | SEW-USOCOME Zone industrielle 2, rue Denis Papin F-77390 Verneuil l'Etang | Tel. +33 1 64 42 40 80 Fax +33 1 64 42 40 88 |
| | Para mais ende | ereços consulte os serviços de assistência na | França. |



| · | | | |
|---|-------------------|---|---|
| África do Sul | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Joanesburgo | SEW-EURODRIVE (PROPRIETARY) LIMITED Eurodrive House Cnr. Adcock Ingram and Aerodrome Roads Aeroton Ext. 2 Johannesburg 2013 P.O.Box 90004 Bertsham 2013 | Tel. +27 11 248-7000 Fax +27 11 494-3104 dross@sew.co.za |
| | Cidade do Cabo | SEW-EURODRIVE (PROPRIETARY) LIMITED Rainbow Park Cnr. Racecourse & Omuramba Road Montague Gardens Cape Town P.O.Box 36556 Chempet 7442 Cape Town | Tel. +27 21 552-9820 Fax +27 21 552-9830 Telex 576 062 dswanepoel@sew.co.za |
| | Durban | SEW-EURODRIVE (PROPRIETARY) LIMITED 2 Monaceo Place Pinetown Durban P.O. Box 10433, Ashwood 3605 | Tel. +27 31 700-3451 Fax +27 31 700-3847 dtait@sew.co.za |
| Argélia | | | |
| Vendas | Alger | Réducom 16, rue des Frères Zaghnoun Bellevue El-Harrach 16200 Alger | Tel. +213 21 8222-84 Fax +213 21 8222-84 |
| Argentina | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Buenos Aires | SEW EURODRIVE ARGENTINA S.A. Centro Industrial Garin, Lote 35 Ruta Panamericana Km 37,5 1619 Garin | Tel. +54 3327 4572-84 Fax +54 3327 4572-21 sewar@sew-eurodrive.com.ar |
| Austrália | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Melbourne | SEW-EURODRIVE PTY. LTD. 27 Beverage Drive Tullamarine, Victoria 3043 | Tel. +61 3 9933-1000 Fax +61 3 9933-1003 http://www.sew-eurodrive.com.au enquires@sew-eurodrive.com.au |
| | Sydney | SEW-EURODRIVE PTY. LTD. 9, Sleigh Place, Wetherill Park New South Wales, 2164 | Tel. +61 2 9725-9900 Fax +61 2 9725-9905 enquires@sew-eurodrive.com.au |
| Austria | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Viena | SEW-EURODRIVE Ges.m.b.H. Richard-Strauss-Strasse 24 A-1230 Wien | Tel. +43 1 617 55 00-0 Fax +43 1 617 55 00-30 http://sew-eurodrive.at sew@sew-eurodrive.at |
| Bélgica | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Bruxelas | SEW Caron-Vector S.A. Avenue Eiffel 5 B-1300 Wavre | Tel. +32 10 231-311 Fax +32 10 231-336 http://www.caron-vector.be info@caron-vector.be |
| Brasil | | | |
| Fábrica Vendas Assistência técnica | São Paulo | SEW-EURODRIVE Brasil Ltda. Avenida Amâncio Gaiolli, 50 Caixa Postal: 201-07111-970 Guarulhos/SP - Cep.: 07251-250 | Tel. +55 11 6489-9133 Fax +55 11 6480-3328 http://www.sew.com.br sew@sew.com.br |
| | Para mais endereç | cos consulte os serviços de assistência no Brasil. | |
| Bulgária | | | |
| Vendas | Sofia | BEVER-DRIVE GMBH Bogdanovetz Str.1 BG-1606 Sofia | Tel. +359 (2) 9532565 Fax +359 (2) 9549345 bever@mbox.infotel.bg |
| | | | |





| Camarões | | | |
|---|----------------------|--|---|
| Vendas | Douala | Serviços de assistência eléctrica Rue Drouot Akwa B.P. 2024 Douala | Tel. +237 4322-99 Fax +237 4277-03 |
| Canadá | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Toronto | SEW-EURODRIVE CO. OF CANADA LTD. 210 Walker Drive Bramalea, Ontario L6T3W1 | Tel. +1 905 791-1553 Fax +1 905 791-2999 http://www.sew-eurodrive.ca I.reynolds@sew-eurodrive.ca |
| | Vancouver | SEW-EURODRIVE CO. OF CANADA LTD. 7188 Honeyman Street Delta. B.C. V4G 1 E2 | Tel. +1 604 946-5535 Fax +1 604 946-2513 b.wake@sew-eurodrive.ca |
| | Montreal | SEW-EURODRIVE CO. OF CANADA LTD. 2555 Rue Leger Street LaSalle, Quebec H8N 2V9 | Tel. +1 514 367-1124 Fax +1 514 367-3677 a.peluso@sew-eurodrive.ca |
| | Para mais endere | eços consulte os serviços de assistência no Canad | á. |
| Chile | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Santiago de Chile | SEW-EURODRIVE CHILE LTDA. Las Encinas 1295 Parque Industrial Valle Grande LAMPA RCH-Santiago de Chile Endereço postal Casilla 23 Correo Quilicura - Santiago - Chile | Tel. +56 2 75770-00 Fax +56 2 75770-01 sewsales@entelchile.net |
| China | | | |
| Fábrica Montadora Vendas Assistência técnica | Tianjin | SEW-EURODRIVE (Tianjin) Co., Ltd. No. 46, 7th Avenue, TEDA Tianjin 300457 | Tel. +86 22 25322612 Fax +86 22 25322611 http://www.sew.com.cn |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Suzhou | SEW-EURODRIVE (Suzhou) Co., Ltd. 333, Suhong Middle Road Suzhou Industrial Park Jiangsu Province, 215021 P. R. China | Tel. +86 512 62581781 Fax +86 512 62581783 suzhou@sew.com.cn |
| Colômbia | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Bogotá | SEW-EURODRIVE COLOMBIA LTDA. Calle 22 No. 132-60 Bodega 6, Manzana B Santafé de Bogotá | Tel. +57 1 54750-50 Fax +57 1 54750-44 sewcol@sew-eurodrive.com.co |
| Coréia | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Ansan-City | SEW-EURODRIVE KOREA CO., LTD. B 601-4, Banweol Industrial Estate Unit 1048-4, Shingil-Dong Ansan 425-120 | Tel. +82 31 492-8051 Fax +82 31 492-8056 master@sew-korea.co.kr |
| Croácia | | | |
| Vendas Assistência técnica | Zagreb | KOMPEKS d. o. o. PIT Erdödy 4 II HR 10 000 Zagreb | Tel. +385 1 4613-158 Fax +385 1 4613-158 kompeks@net.hr |
| Costa do Marfim | | | |
| Vendas | Abidjan | SICA Ste industrielle et commerciale pour l'Afrique 165, Bld de Marseille B.P. 2323, Abidjan 08 | Tel. +225 2579-44 Fax +225 2584-36 |





| Dinamarca | | | |
|---|------------------|--|---|
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Kopenhagen | SEW-EURODRIVEA/S Geminivej 28-30, P.O. Box 100 DK-2670 Greve | Tel. +45 43 9585-00 Fax +45 43 9585-09 http://www.sew-eurodrive.dk sew@sew-eurodrive.dk |
| Eslováquia | | | |
| Vendas | Sered | SEW-Eurodrive SK s.r.o. Trnavska 920 SK-926 01 Sered | Tel. +421 31 7891311 Fax +421 31 7891312 sew@sew-eurodrive.sk |
| Eslovênia | | | |
| Vendas Assistência técnica | Celje | Pakman - Pogonska Tehnika d.o.o. Ul. XIV. divizije 14 SLO – 3000 Celje | Tel. +386 3 490 83-20 Fax +386 3 490 83-21 pakman@siol.net |
| Espanha | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Bilbao | SEW-EURODRIVE ESPAÑA, S.L. Parque Tecnológico, Edificio, 302 E-48170 Zamudio (Vizcaya) | Tel. +34 9 4431 84-70 Fax +34 9 4431 84-71 sew.spain@sew-eurodrive.es |
| Estônia | | | |
| Vendas | Tallin | ALAS-KUUL AS Paldiski mnt.125 EE 0006 Tallin | Tel. +372 6593230 Fax +372 6593231 |
| EUA | | | |
| Fábrica Montadora Vendas Assistência técnica | Greenville | SEW-EURODRIVE INC. 1295 Old Spartanburg Highway P.O. Box 518 Lyman, S.C. 29365 | Tel. +1 864 439-7537 Fax Sales +1 864 439-7830 Fax Manuf. +1 864 439-9948 Fax Ass. +1 864 439-0566 Telex 805 550 http://www.seweurodrive.com cslyman@seweurodrive.com |
| Montadora Vendas Assistência técnica | São Francisco | SEW-EURODRIVE INC. 30599 San Antonio St. Hayward, California 94544-7101 | Tel. +1 510 487-3560 Fax +1 510 487-6381 cshayward@seweurodrive.com |
| | Filadélfia/PA | SEW-EURODRIVE INC. Pureland Ind. Complex 2107 High Hill Road, P.O. Box 481 Bridgeport, New Jersey 08014 | Tel. +1 856 467-2277 Fax +1 856 467-3792 csbridgeport@seweurodrive.com |
| | Dayton | SEW-EURODRIVE INC. 2001 West Main Street Troy, Ohio 45373 | Tel. +1 937 335-0036 Fax +1 937 440-3799 cstroy@seweurodrive.com |
| | Dallas | SEW-EURODRIVE INC. 3950 Platinum Way Dallas, Texas 75237 | Tel. +1 214 330-4824 Fax +1 214 330-4724 csdallas@seweurodrive.com |
| | Para mais endere | ços consulte os serviços de assistência nos EUA. | |
| Finlândia | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Lahti | SEW-EURODRIVE OY Vesimäentie 4 FIN-15860 Hollola 2 | Tel. +358 201 589-300 Fax +358 201 7806-211 http://www.sew.fi sew@sew.fi |
| Gabão | | | |
| Vendas | Libreville | Serviços de assistência eléctrica B.P. 1889 Libreville | Tel. +241 7340-11 Fax +241 7340-12 |





| Grã-Bretanha | | | |
|---|------------|--|--|
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Normanton | SEW-EURODRIVE Ltd. Beckbridge Industrial Estate P.O. Box No.1 GB-Normanton, West-Yorkshire WF6 1QR | Tel. +44 1924 893-855 Fax +44 1924 893-702 http://www.sew-eurodrive.co.uk info@sew-eurodrive.co.uk |
| Grécia | | | |
| Vendas Assistência técnica | Atenas | Christ. Boznos & Son S.A. 12, Mavromichali Street P.O. Box 80136, GR-18545 Piraeus | Tel. +30 2 1042 251-34 Fax +30 2 1042 251-59 http://www.boznos.gr info@boznos.gr |
| Hong Kong | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Hong Kong | SEW-EURODRIVE LTD. Unit No. 801-806, 8th Floor Hong Leong Industrial Complex No. 4, Wang Kwong Road Kowloon, Hong Kong | Tel. +852 2 7960477 + 79604654 Fax +852 2 7959129 sew@sewhk.com |
| Hungria | | | |
| Vendas Assistência técnica | Budapeste | SEW-EURODRIVE Kft. H-1037 Budapest Kunigunda u. 18 | Tel. +36 1 437 06-58 Fax +36 1 437 06-50 office@sew-eurodrive.hu |
| Índia | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica Escritórios técnicos | Baroda | SEW-EURODRIVE India Pvt. Ltd. Plot No. 4, Gidc Por Ramangamdi · Baroda - 391 243 Gujarat | Tel. +91 265 2831021 Fax +91 265 2831087 mdoffice@seweurodriveindia.com |
| | Bangalore | SEW-EURODRIVE India Private Limited 308, Prestige Centre Point 7, Edward Road Bangalore | Tel. +91 80 22266565 Fax +91 80 22266569 salesbang@seweurodriveindia.com |
| Irlanda | | | |
| Vendas Assistência técnica | Dublin | Alperton Engineering Ltd. 48 Moyle Road Dublin Industrial Estate Glasnevin, Dublin 11 | Tel. +353 1 830-6277 Fax +353 1 830-6458 |
| Israel | | | |
| Vendas | Tel Aviv | Liraz Handasa Ltd. Ahofer Str 34B / 228 58858 Holon | Tel. +972 3 5599511 Fax +972 3 5599512 lirazhandasa@barak-online.net |
| Itália | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Milão | SEW-EURODRIVE di R. Blickle & Co.s.a.s. Via Bernini,14 I-20020 Solaro (Milano) | Tel. +39 2 96 9801 Fax +39 2 96 799781 sewit@sew-eurodrive.it |
| Japão | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Toyoda-cho | SEW-EURODRIVE JAPAN CO., LTD 250-1, Shimoman-no, Iwata Shizuoka 438-0818 | Tel. +81 538 373811 Fax +81 538 373814 sewjapan@sew-eurodrive.co.jp |





| Letônia | | | |
|---|--------------|---|---|
| Vendas | Riga | SIA Alas-Kuul Katlakalna 11C LV-1073 Riga | Tel. +371 7139386 Fax +371 7139386 info@alas-kuul.ee |
| Líbano | | | |
| Vendas | Beirut | Gabriel Acar & Fils sarl B. P. 80484 Bourj Hammoud, Beirut | Tel. +961 1 4947-86 +961 1 4982-72 +961 3 2745-39 Fax +961 1 4949-71 gacar@beirut.com |
| Lituânia | | | |
| Vendas | Alytus | UAB Irseva Naujoji 19 LT-62175 Alytus | Tel. +370 315 79204 Fax +370 315 56175 info@irseva.lt |
| Luxemburgo | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Bruxelas | CARON-VECTOR S.A. Avenue Eiffel 5 B-1300 Wavre | Tel. +32 10 231-311 Fax +32 10 231-336 http://www.caron-vector.be info@caron-vector.be |
| Malásia | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Johore | SEW-EURODRIVE SDN BHD No. 95, Jalan Seroja 39, Taman Johor Jaya 81000 Johor Bahru, Johor Malásia Ocidental | Tel. +60 7 3549409 Fax +60 7 3541404 kchtan@pd.jaring.my |
| Marrocos | | | |
| Vendas | Casablanca | S. R. M. Société de Réalisations Mécaniques 5, rue Emir Abdelkader 05 Casablanca | Tel. +212 2 6186-69 + 6186-70 + 6186-71 Fax +212 2 6215-88 srm@marocnet.net.ma |
| México | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Queretaro | SEW-EURODRIVE, Sales and Distribution, S. A. de C. V. Privada Tequisquiapan No. 102 Parque Ind. Queretaro C. P. 76220 Queretaro, Mexico | Tel. +52 442 1030-300 Fax +52 442 1030-301 scmexico@seweurodrive.com.mx |
| Noruega | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Moss | SEW-EURODRIVE A/S Solgaard skog 71 N-1599 Moss | Tel. +47 69 241-020 Fax +47 69 241-040 sew@sew-eurodrive.no |
| Nova Zelândia | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Auckland | SEW-EURODRIVE NEW ZEALAND LTD. P.O. Box 58-428 82 Greenmount drive East Tamaki Auckland | Tel. +64 9 2745627 Fax +64 9 2740165 sales@sew-eurodrive.co.nz |
| | Christchurch | SEW-EURODRIVE NEW ZEALAND LTD. 10 Settlers Crescent, Ferrymead Christchurch | Tel. +64 3 384-6251 Fax +64 3 384-6455 sales@sew-eurodrive.co.nz |
| Países Baixos | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Rotterdam | VECTOR Aandrijftechniek B.V. Industrieweg 175 NL-3044 AS Rotterdam Postbus 10085 NL-3004 AB Rotterdam | Tel. +31 10 4463-700 Fax +31 10 4155-552 http://www.vector.nu info@vector.nu |





| Peru | | | |
|---|--------------------|---|---|
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Lima | SEW DEL PERU MOTORES REDUCTORES S.A.C. Los Calderos # 120-124 Urbanizacion Industrial Vulcano, ATE, Lima | Tel. +51 1 3495280 Fax +51 1 3493002 sewperu@terra.com.pe |
| Polônia | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Lodz | SEW-EURODRIVE Polska Sp.z.o.o. ul. Techniczna 5 PL-92-518 Lodz | Tel. +48 42 67710-90 Fax +48 42 67710-99 http://www.sew-eurodrive.pl sew@sew-eurodrive.pl |
| Portugal | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Coimbra | SEW-EURODRIVE, LDA. Apartado 15 P-3050-901 Mealhada | Tel. +351 231 20 9670 Fax +351 231 20 3685 http://www.sew-eurodrive.pt infosew@sew-eurodrive.pt |
| República Checa | | | |
| Vendas | Praga | SEW-EURODRIVE CZ S.R.O. Business Centrum Praha Lužná 591 CZ-16000 Praha 6 - Vokovice | Tel. +420 220121234 + 220121236 Fax +420 220121237 http://www.sew-eurodrive.cz sew@sew-eurodrive.cz |
| Romênia | | | |
| Vendas Assistência técnica | Bucareste | Sialco Trading SRL str. Madrid nr.4 011785 Bucuresti | Tel. +40 21 230-1328 Fax +40 21 230-7170 sialco@sialco.ro |
| Rússia | | | |
| Vendas | São Petersburgo | ZAO SEW-EURODRIVE P.O. Box 36 195220 St. Petersburg Russia | Tel. +7 812 3332522 +7 812 5357142 Fax +7 812 3332523 http://www.sew-eurodrive.ru sew@sew-eurodrive.ru |
| Senegal | | | |
| Vendas | Dakar | SENEMECA Mécanique Générale Km 8, Route de Rufisque B.P. 3251, Dakar | Tel. +221 849 47-70 Fax +221 849 47-71 senemeca@sentoo.sn |
| Sérvia e Montenegro | | | |
| Vendas | Belgrado | DIPAR d.o.o. Kajmakcalanska 54 SCG-11000 Beograd | Tel. +381 11 3046677 Fax +381 11 3809380 dipar@yubc.net |
| Singapura | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Singapura | SEW-EURODRIVE PTE. LTD. No 9, Tuas Drive 2 Jurong Industrial Estate Singapore 638644 | Tel. +65 68621701 1705 Fax +65 68612827 sales@sew-eurodrive.com.sg |
| Suécia | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Jönköping | SEW-EURODRIVE AB Gnejsvägen 6-8 S-55303 Jönköping Box 3100 S-55003 Jönköping | Tel. +46 36 3442-00 Fax +46 36 3442-80 http://www.sew-eurodrive.se info@sew-eurodrive.se |
| Suiça | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Basileia | Alfred Imhof A.G. Jurastrasse 10 CH-4142 Münchenstein bei Basel | Tel. +41 61 41717-17 Fax +41 61 41717-00 http://www.imhof-sew.ch info@imhof-sew.ch |





| Tailândia | | | |
|---|----------------|--|--|
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Chon Buri | SEW-EURODRIVE (Thailand) Ltd. Bangpakong Industrial Park 2 700/456, Moo.7, Tambol Donhuaroh Muang District Chon Buri 20000 | Tel. +66 38 454281 Fax +66 38 454288 sewthailand@sew-eurodrive.co.th |
| Tunísia | | | |
| Vendas | Tunis | T. M.S. Technic Marketing Service 7, rue Ibn El Heithem Z.I. SMMT 2014 Mégrine Erriadh | Tel. +216 1 4340-64 + 1 4320-29 Fax +216 1 4329-76 |
| Turquia | | | |
| Montadoras Vendas Assistência técnica | Istambul | SEW-EURODRIVE Hareket Sistemleri Sirketi Bagdat Cad. Koruma Cikmazi No. 3 TR-81540 Maltepe ISTANBUL | Tel. +90 216 4419163 + 216 4419164 + 216 3838014 Fax +90 216 3055867 sew@sew-eurodrive.com.tr |
| Ucrânia | | | |
| Vendas Assistência técnica | Dnepropetrovsk | SEW-EURODRIVE Str. Rabochaja 23-B, Office 409 49008 Dnepropetrovsk | Tel. +380 56 370 3211 Fax +380 56 372 2078 sew@sew-eurodrive.ua |
| Venezuela | | | |
| Montadora Vendas Assistência técnica | Valencia | SEW-EURODRIVE Venezuela S.A. Av. Norte Sur No. 3, Galpon 84-319 Zona Industrial Municipal Norte Valencia, Estado Carabobo | Tel. +58 241 832-9804 Fax +58 241 838-6275 sewventas@cantv.net sewfinanzas@cantv.net |



Como movimentar o mundo

Com pessoas que pensam rapidamente e que desenvolvem o futuro com você. Com a prestação de serviços integrados acessíveis a todo momento, em qualquer localidade.

Com sistemas de acionamentos e controles que potencializam automaticamente o seu desempenho.

Com o conhecimento abrangente nos mais diversos segmentos industriais.

Com elevados padrões de qualidade que simplificam a automatização de processos.

SEW-EURODRIVE Solução em movimento



Com uma rede global de soluções ágeis e especificamente desenvolvidas. Com idéias inovadoras que antecipam agora as soluções para o futuro. Com a presença na internet, oferecendo acesso constante às mais novas informações e atualizações de software de aplicação.











SEW-EURODRIVE Brasil Ltda. Av. Amâncio Gaiolli, 50 – Bonsucesso 07251 250 – Guarulhos – SP sew@sew.com.br

→ www.sew.com.br